

Módulo: Treinamento para Construtores



Professor:

Treinamento para Construtores

1. JUSTIFICATIVA:

O termo discipulado deriva da palavra discípulo. Um verdadeiro discípulo segue os ensinamentos de seu mestre. Biblicamente, um discípulo transmite o que aprende a outras pessoas para que se tornem também discípulos desse mesmo mestre, andando em seus ensinamentos. Jesus ordenou que fizéssemos discípulos: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mateus 28:19).

2. EMENTA:

Neste Módulo, estudaremos 11 lições que darão os princípios básicos de SER e FAZER verdadeiros discípulos de Jesus. Veja o Sumário.

3. OBJETIVO:

- **Informar**, conscientizar e consolidar nos alunos a importância de SER e FAZER discípulos de Cristo.
- **Mostrar que**, como seguidores de Jesus, devemos compreender que SER e FAZER Discípulos, foram as últimas palavras e o desejo de Cristo neste mundo.
- **Despertar** nos alunos o cuidado em aprender os princípios do verdadeiro discipulado e transmitir a outros.

4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- I - Presença (2pts)
- II - Participação (2pts)
- III - Prova ou Trabalho (6pts)

5 - PLANO DE AULA -

DIA	TOPICOS	DIA	TOPICOS
1ª. Aula	Introdução, Pg 5	7ª. Aula	A Sexta Lição: Prestação de Contas, Pg 40
2ª. Aula	A Primeira Lição: O que é um discípulo? Pg 12	8ª. Aula	A Sétima Lição: A importância da igreja, Pg 45
3ª. Aula	A Segunda Lição: O que é discipulado? Pg 17	9ª. Aula	A Oitava Lição: Sua posição em Cristo, Pg 51
4ª. Aula	A Terceira Lição: O modelo do discipulado, Pg 22	10ª. Aula	A Nona Lição: O Andar pelo Espírito, Pg 59
5ª. Aula	A Quarta Lição: Discipulado como um relacionamento, Pg 29	11ª. Aula	A Décima Lição: Compreensão da Igreja, Pg 66
6ª. Aula	A Quinta Lição: As disciplinas espirituais, Pg 34	12ª. Aula	Décima Primeira Lição: A Multiplicação, Pg 74

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR/MÓDULO

Temos a missão de entregar sempre o conteúdo com excelência para não sermos encontrados relaxados na Obra do Senhor. Portanto, contamos com a sua colaboração no preenchimento, sincero, desta avaliação.

Módulo: _____ Professor(a): _____ Data: _____

SUA NOTA PODERÁ SER:

1 (Ótimo), 2 (Bom), 3 (Satisfatório), 4 (Ruim)

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	Nota
CONHECIMENTO Demonstrou que tem conhecimento amplo e atualizado do conteúdo?	
COMUNICAÇÃO Demonstrou habilidade ao transmitir o conteúdo do Módulo?	
CORTESIA Demonstrou bom relacionamento com a turma?	
DIDÁTICA Foi dinâmico e criativo, envolvendo os alunos no processo de aprendizagem?	

AVALIAÇÃO DO MÓDULO	Nota
CONTEÚDO A matéria foi adequada à proposta do curso?	
MATERIAL DE APOIO A apostila tinha boa qualidade e facilitou o acompanhamento do assunto?	
NA ÁREA DO SER Este Módulo ajudou na sua formação como Cristão e Líder?	
NA ÁREA DO FAZER Os assuntos foram atuais e relevantes para sua vida e seu ministério?	

Sumário

INTRODUÇÃO.....5

A Primeira Lição: O que é um discípulo?12

A Segunda Lição: O que é discipulado?17

A Terceira Lição: O modelo do discipulado22

A Quarta Lição: Discipulado como um relacionamento29

A Quinta Lição: As disciplinas espirituais34

A Sexta Lição: Prestação de Contas40

A Sétima Lição: A importância da igreja45

A Oitava Lição: Sua posição em Cristo51

A Nona Lição: O Andar pelo Espírito59

A Décima Lição: Compreensão da Igreja.....66

A Décima Primeira Lição: A Multiplicação74

INTRODUÇÃO

Discipulado é fundamental para a vida de uma igreja. Sem discipulado, a igreja é apenas um grupo de convertidos que se junta, uma vez por semana, para cantar algumas músicas e escutar uma mensagem.

Mas quando há discipulado:

- A igreja se torna uma comunidade, porque há relacionamentos durante a semana.
- A igreja se torna um corpo, porque há edificação mútua.
- A igreja se torna a noiva, porque manifesta a beleza de Cristo.
- A igreja se torna um templo, porque a presença de Deus no meio do Seu povo é uma realidade.

É essencial que entendamos o que o discipulado representa para as pessoas que já nasceram de novo. Se a pessoa vem de uma outra igreja, com certeza, ela não começou com nosso material de discipulado. Volte para o começo do material de evangelismo (os sinais). O material de evangelismo foi feito para preparar as pessoas para o discipulado, porque traça uma linha de entendimento muito importante.

Os alvos do discipulado: As qualidades de um discípulo fiel:

1. **Segurança** -

- a. Seguros no relacionamento com Deus - Um relacionamento verdadeiro (Jo 17:3).
- b. Confiança e perseverança na busca da intimidade com Deus (Hb 10:19).

2. **Consistência** - A prática das disciplinas espirituais.

- a. Estabelecer uma vida de oração (1 Ts 5:17).
- b. Estabelecer o hábito de estudar a Bíblia (2 Tm 2:15).
- c. Ser fiel na comunhão com os outros discípulos (Hb 10:24-25).
- d. Praticar uma vida de adoração (1 Tm 4:7-8).

3. **Estabilidade** -

- a. Com habilidade de resistir às doutrinas falsas (Ef 4:7-16)
- b. Com habilidade de perseverar diante das dificuldades (1 Pd 1:6-9)

4. **Santidade**

- a. Mostrar o fruto do Espírito (Gl 5:22).
- b. Refletir a imagem de Cristo (Cl 3:10).

5. **Intimidade**

- a. Ter um relacionamento pessoal com Deus (Jr 31:31-34) - Não através de terceiros.
- b. Andar pelo Espírito, adorando a Deus durante o dia (Gl 5:16).

- c. Ter a sabedoria de Deus, com a sensibilidade moral, para discernir o bem e o mal. (Hb 5:14).

6. Reprodução - 2 Tm 2:2. Multiplicando-se de uma maneira transferível – Evangelização e discipulado.

Estilo do discipulado: Vamos examinar alguns métodos de discipulado:

“Acompanhamento” – No passado, pessoas visitaram a igreja sem qualquer contato com a Palavra. O pastor pregava uma mensagem evangélica e fazia um apelo. A pessoa, comovida pela mensagem, mas sem a entender, chegava à frente para aceitar Jesus.

Para ter certeza de que esta nova ovelha permaneceria na igreja, o pastor fazia uma visita e começava um discipulado de cinco lições:

- Lição 1: Ele nunca deve duvidar de sua salvação, porque aceitou Jesus.
- Lição 2: Ele deve começar a frequentar os cultos da igreja.
- Lição 3: Ele deve ler sua Bíblia e orar diariamente.
- Lição 4: Ele deve começar a contribuir, com dinheiro, para a igreja.
- Lição 5: Ele deve falar sobre Jesus, convidando seus amigos para a igreja.

Existem variações nestas lições. Muitas vezes há, um pouco mais sobre o evangelho, para o caso de não entender. Mas geralmente, o propósito é firmar a pessoa na igreja, presumindo que sua maturidade espiritual virá através de lições e pregações do pastor. Além disso, este discipulado, geralmente, é feito pelo pastor.

“Prestação de Contas” - Esta forma de discipulado é mais recente. Reconhece que o discipulado é um relacionamento, onde precisamos encorajar um ao outro na prática das disciplinas espirituais. Isto deve ser algo constante e deve envolver a todos e não somente o pastor. A confissão dos pecados, ajuda em sua luta contra o pecado. As pessoas são encorajadas a ler trechos juntos e compartilhar o que estão aprendendo.

A desvantagem é que não há um conteúdo específico que leve a maturidade espiritual. A Bíblia é suficiente e poderosa, mas as pessoas precisam de orientação, para não interpretar as Escrituras com a perspectiva dos conceitos religiosos que as cercam.

A confissão do pecado é boa, mas há a tendência de acharmos conforto em nosso pecado, sabendo que os outros estão fazendo a mesma coisa.

“Ensino de doutrina” - Um bom discipulado, precisa de conteúdo, mas não é apenas uma lição. Quando há muita informação profunda, o material se torna difícil para ser transferível, porque dependente do mestre para repassar. Este tipo de discipulado, raramente passa de uma geração para a outra.

“Conceitos transferíveis” – Um bom discipulado, passa a visão para a pessoa ser usada por Deus e reproduzir na vida dos outros.

Muitas vezes, os grupos que enfatizam isso, sacrificam muito do conteúdo e do relacionamento no discipulado. Para ser transferível, o conceito deve ser simplificado a ponto de ser superficial.

Nosso discipulado visa tudo isso:

- **Reconhecemos a necessidade do novo seguidor de Jesus estar firmado no que aconteceu, quando entrou num relacionamento com Jesus, presumindo que houve os estudos evangelísticos antes.**
- **Enfatizamos que o discipulado é um relacionamento, onde há mais do que um encontro semanal. Há transparência, prestação de contas e convivência, onde os princípios do andar com Deus são passados no contexto da vida diária.**
- **Sabemos que as pessoas precisam de orientação no seu andar com Deus, para que possam se livrar dos conceitos religiosos, que já estão fixos em suas mentes. Há certas verdades fundamentais para se começar a entender a Bíblia e andar com Cristo.**
- **Temos a convicção de que o material precisa ser transferível. As pessoas mais crescem, quando passam princípios para outros, em vez de só escutar.**

O uso das apostilas:

Uma pergunta que deve surgir em nossas cabeças é: Se a Bíblia é suficiente e o discipulado é relacionamento, por que usar apostilas? Há várias razões:

1. **Para dar direção ao relacionamento:** As apostilas têm uma linha de pensamento e conteúdo. Isso serve como base para seu tempo e deve esclarecer muitas perguntas, abrindo muitas conversas entre os dois. Há o perigo de simplesmente preencher, mecanicamente, os espaços e ler o que está escrito. Não deixe isso acontecer, mas estimule o tempo com perguntas e exemplos pessoais.
2. **Para ser transferível:** Se há muita informalidade, não há nada de concreto para passar. As apostilas foram feitas, para ter um conteúdo profundo e, ao mesmo tempo, ser praticamente auto didáticas.

O que fazemos, poderia ser feito sem apostilas, mas não haveria muito conteúdo, não seria transferível, e seria algo sem direção. A linha principal é:

- a. **Lançando Um Alicerce Firme** – Sua posição em Cristo.
- b. **Caminhando com Cristo** – Andar pelo Espírito por meio das disciplinas espirituais.
- c. **Descobrimos a Igreja: O Corpo de Cristo** – Apagando conceitos religiosos para poder entender a igreja biblicamente.
- d. **Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo** – Sabendo como uma igreja, que é um corpo, funciona.

As outras apostilas servem como suplementos para estas quatro.

Os princípios por trás dos métodos:

O objetivo principal desta apostila de treinamento é apresentar os princípios de discipulado, para fazermos de uma maneira eficaz. É importante, também, sabermos a razão pela qual o material foi juntado, da maneira que está. Quando elaboramos o material, seguimos estes princípios:

- a. **Tudo tem que ser transferível** – O estilo facilita para que uma pessoa possa passar sua vida espiritual para o outro.
- b. **Focalizamos em trechos bíblicos e não em versículos avulsos** – Os princípios que vêm diretamente da Palavra, dentro do seu contexto, são mais poderosos. Muitos estudos têm princípios que são, simplesmente, apoiados por versículos bíblicos.
- c. **Usamos histórias de personagens bíblicos.** Os princípios têm mais sentido, quando são ilustrados com a vida de uma pessoa. Pessoas aprendem e lembram melhor de histórias do que dos ensinamentos.
- d. **Perguntas foram incluídas para estimular a conversa.** As apostilas são a base do relacionamento. Não devem ser feitas mecanicamente.
- e. **Tarefas e leituras foram dadas:** Isso estimula atividades fora do tempo de estudo.

Há três aspectos da vida do discipulador que são importantes e que este treinamento irá tratar:

O ser - Você não pode reproduzir o que você não é. Sempre seguimos o princípio: “Vida acima dos métodos.” O alvo do discipulado é reproduzir vida espiritual numa outra pessoa. Se você não tem vida, é impossível fazer discipulado com qualquer material que seja. Adoradores reproduzem adoradores. Religiosos reproduzem religiosos.

Presumimos, que você já está buscando ter uma vida espiritual que Deus terá o prazer em reproduzir numa outra pessoa. Durante este treinamento, queremos desafiá-lo a andar com Deus para que possa passar vida aos outros.

Em cada lição você deve perguntar: “Estou vivendo o que estou passando?”

O saber – Geralmente, começamos a viver uma realidade bíblica antes de poder explicá-la. Entendemos o que a Bíblia está dizendo, mas não sabemos exatamente como explicar. O saber nos leva a vivermos algo, mas quando estamos vivendo, a compreensão vem mais profundamente.

As apostilas de discipulado têm muito do saber que precisamos para andar com Deus. Neste treinamento, resumiremos alguns aspectos deste conhecimento para termos uma visão geral do que está se tratando no discipulado. O que falta no seu conhecimento sobre uma vida espiritual será esclarecido através das tarefas, quando você estudar as apostilas.

Cada lição você deve perguntar: “Eu compreendo o que estou passando?”

O fazer (passar) - Podemos ser adoradores e ter o conhecimento sobre a adoração, mas não sabermos reproduzir isso na vida de uma outra pessoa.

Isso é a ênfase deste treinamento! Queremos que você seja completamente capacitado para discipular seguidores de Jesus Cristo, que também serão capazes de discipular outros.

Passamos princípios, métodos e dicas durante este estudo para ajudar você reproduzir sua vida na vida dos outros.

Cada lição você deve perguntar: “Estou sendo eficaz em passar estes princípios para os outros?”

As lições: As lições são divididas em três partes:

A base bíblica: Isso é uma exposição do que a Bíblia ensina sobre o tópico.

Os princípios: Alguns princípios de discipulado são apresentados para ajudá-lo a entender como passar o material para os outros.

Os métodos: Uma apresentação geral do material usado para o discipulado. As apostilas são apresentadas com seus propósitos.

Cada lição tem tarefas para ajudá-lo na aprendizagem. Até o final deste curso, você deverá:

1. Estar crescendo no seu relacionamento com Deus, confiante na sua posição em Cristo e no seu andar pelo Espírito.
2. Entender os princípios do discipulado;
3. Ter começado a acompanhar alguém que está discipulando um outro;
4. Compreender e viver os pontos principais do discipulado;
5. Ter lido os livros de 1 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, 1 João, Colossenses, Efésios e partes de Romanos, Atos, Apocalipse e Filipenses.
6. Conhecer e ter preenchido “Lançando um Alicerce Firme”, “Caminhando com Cristo”, “Descobrimos a Igreja: O Corpo de Cristo” e “Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo”;
7. Estar envolvido num estudo de discipulado.

Não esqueça da importância de um mentor. Você deve se reunir com ele, pelo menos três vezes, durante o curso. Ele o ajudará no processo de sua aprendizagem como discipulador, enquanto você reúne com seu discipulando. Ele o acompanhará durante as aulas, ajudando-o a compreender e a aplicar o que está aprendendo. Depois de terminar este treinamento, ele continuará ajudando você a lembrar e aplicar o que aprendeu. Isso é muito importante, quando começamos a discipular os outros.

As lições são:

1. **O que é um discípulo?** Definindo nosso alvo quando fazemos discípulos.
2. **O que é discipulado?** Reproduzindo seguidores de Jesus.
3. **O modelo do discipulado.** Usando uma variedade de situações para fazer discípulos.
4. **Discipulado como um relacionamento.** Passando vida um a um.
5. **As disciplinas espirituais.** Buscando a Deus como estilo de vida.
6. **Prestação de Contas.** Ajudando um ao outro a carregar suas cargas.
7. **A importância da igreja.** A importância do Corpo de Cristo no Crescimento Espiritual.
8. **Sua posição em Cristo.** Sabendo quem Somos para Viver esta Realidade.
9. **O Andar pelo Espírito.** Aprendendo a viver na dependência de Deus.
10. **Compreensão da Igreja.** Vendo a essência da igreja.
11. **A Multiplicação.** Reproduzindo os que reproduzem.

A Primeira Lição: O que é um discípulo?

Definindo nosso alvo quando fazemos discípulos

A semente: *Um discípulo é uma pessoa que dedica sua vida para ser, progressivamente, conformada à imagem de Jesus Cristo.*

Um discípulo não é apenas um aluno que estuda sobre Jesus Cristo. Ele busca conhecer os valores de Jesus e busca internalizá-los no poder do Espírito Santo. Através do andar com Ele, o discípulo começa a amar o que Ele ama e detestar o que Ele detesta. E cada vez mais, ele pensa, sente e age como Jesus.

Versículo chave: *tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos. (Atos 11:26).* Não há duas categorias de cristãos. Se uma pessoa é verdadeiramente salva, ela se tornou um discípulo de Jesus.

Parábola: A cruz, a torre, o rei e o sal (Lc 14:25-35).

- a. A cruz – A disposição para morrer, porque seguir a Cristo vale mais do que a vida.
- b. A torre – Avaliar se está pronto para pagar o preço.
- c. O rei – Também uma avaliação da disposição de pagar o preço.
- d. O sal – A influência do discípulo.

Exposição:

1. **A base bíblica:** O Que é um discípulo? Vamos examinar como a palavra é usada no Novo Testamento.
 - a. **Origem da palavra:** Um discípulo é mais do que um aluno. A palavra "discípulo" tem a mesma raiz de "disciplina". Um discípulo de Jesus Cristo é uma pessoa que se disciplina para aprender a ser como Jesus.
 - b. **Os discípulos de Jesus:** Jesus apontou os doze para: (Mc 3:14)
 - i. **Estarem com Ele:** Começa com intimidade com Jesus.
 - ii. **Enviar a pregar:** O ministério é o fruto desta intimidade.
 - c. **A descrição bíblica de um discípulo:**
 - i. **Um discípulo tem como seu alvo, ser como seu Mestre:** (Mt 10:25). Jesus disse que o discípulo deve adquirir suas qualidades. Por isso, o discípulo será perseguido. Se eles odiaram Jesus, certamente os que são como Ele, serão perseguidos.

- ii. **Um discípulo renuncia tudo que tem por Jesus:** (Lc 14:33). Jesus disse que um discípulo deve estar pronto para tomar sua cruz (morrer) (v.26-27). Ele desafiou as pessoas a calcularem o preço, antes de começarem a ser um discípulo (v.28-32). Ele concluiu, chamando-as para um compromisso total.
- iii. **Um discípulo vive na Palavra:** (Jo 8:31). Uma pessoa verdadeiramente salva, ama a Palavra.
- iv. **Um discípulo demonstra amor sacrificial:** (Jo 13:34-35). O mundo saberá que somos discípulos, se amarmos uns aos outros com o mesmo padrão que Ele nos amou.
- v. **Um discípulo dá muito fruto:** (Jo 15:8). A vida de um discípulo terá impacto, por causa das qualidades acima.
- vi. **Um discípulo é um cristão.** Atos 11:26 fala que, "**foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos**". Conforme este trecho, um discípulo é um cristão e um cristão é um discípulo. O nome "cristão" foi dado pelas pessoas de fora da igreja para zombar dos seguidores de Cristo. Eles deram este nome, porque reconheceram Cristo em suas vidas.

2. Os princípios:

a. **Qualidades de um discípulo:** A seguir, há uma lista das qualidades de uma pessoa que é um discípulo maduro. Isto pode ser usado para oração.

- i. **Amor para com a Palavra** (Sl 1:2; 1 Pd 2:2). A Bíblia é o manual de adoração para o discípulo de Jesus Cristo.
- ii. **Uma vida de oração.** (Fp 4:6). O discípulo de Jesus Cristo conversa com Deus constantemente.
- iii. **Desejo de ter comunhão com outros adoradores.** (Sl 16:3). O discípulo de Jesus Cristo ama a igreja, porque gosta de estar com outros adoradores.
- iv. **Busca de uma vida reta** (Fp 3:9). O discípulo de Jesus Cristo está numa busca constante para ser mais parecido com Ele.
- v. **Amor para com os outros.** (Jo 13:34-35, Fp 2:1-11). O discípulo dará sua vida para suprir as necessidades físicas e espirituais dos outros.
- vi. **Testemunha da sua fé em Jesus.** (At 4:19-20). Jesus fará parte, naturalmente, da conversa do discípulo.
- vii. **Perseverança.** O discípulo viverá a cima das suas circunstâncias e será perseverante, porque sua esperança está em Jesus Cristo.
- viii. **Confiança.** (2 Co 3:4-5). O discípulo de Jesus Cristo, terá confiança e segurança no poder de Deus, agindo na sua vida.
- ix. **Segurança.** (2 Tm 1:7) O discípulo confiará no amor eterno e incondicional que Deus tem para com ele.

x. Alegria em todas as circunstâncias. (2 Co 3:17; Mt 11:28-30). A presença de Deus, lhe trará paz, apesar das circunstâncias.

b. Alguns princípios iniciais para você, o discipulador:

a. Examine sua vida e sua motivação:

i. Sua vida é algo que Deus quer reproduzir nos outros?

ii. Sua motivação para discipular é para que as pessoas sigam a Jesus e não a você?

b. Peça a Deus que Ele lhe dê pessoas fiéis em quem possa investir sua vida. Somente Deus sabe o que está nos corações. Não queremos investir em pessoas que são apenas religiosas que não crescerão espiritualmente e nem produzirão fruto.

c. Fique com os alvos do discipulado sempre em sua mente. Só porque completou uma lição, não significa que você a aplicou em sua vida. Continue voltando, frequentemente, ao assunto (não necessariamente a lição)

d. Tente fazer discípulos, cada vez menos dependentes de você, e mais dependentes do Senhor.

e. Dê a liberdade de falharem. Pessoas crescem através de desafios.

f. Esteja preparado para resistências a algumas ideias. As pessoas têm muitos conceitos errados. Precisamos mudar sua visão da vida cristã e da igreja.

g. Encoraje seus discípulos a ouvirem e lerem livros e escutarem pregações de outros líderes espirituais. Ajude-os a escolher. Se você for sua única fonte, ficarão dependentes de você e serão deficientes na sua visão.

3. Os métodos: A escolha de quem você deve discipular.

a. **Os passos para escolher as pessoas para discipular:**

i. **Orar:** Jesus passou a noite inteira orando antes de escolher os doze, em quem iria investir (Lc 6:12-13).

1. Deus conhece os corações melhor do que você.
2. Oração abre sua mente para perceber mais.
3. Precisa depender de Deus.

ii. **Observar:** Jesus passou mais de um ano com os discípulos entre o “vinde, e vede” (João 1:39) e “vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mc 1:17). Ele passou alguns meses até chamar os doze “para estarem com ele e para os enviar a pregar” (Mc 3:14).

b. **Avaliar:** Paulo disse para escolher homens que fossem “fieis e também idôneos” (2Tm 2:2)

c. **Crerios para usar na avaliaão:**

i. **A pessoa conhece o Senhor?** Um princípio muito importante é: “discipulado é para discipulos”. Isso quer dizer, que não podemos discipular uma pessoa que ainda não entrou num relacionamento com o Senhor.

ii. **A pessoa já completou o material de evangelismo: Os sinais, as conversas e o Propósito da Vida?** Não devemos presumir que a pessoa já sabe de tudo que está no material. Se não completou, haverá lacunas no seu entendimento, que impedirá seu treinamento.

iii. **A pessoa é fiel?** Ela mostra as qualidades de uma pessoa que será sempre dependente do discipulador? Ela é perseverante?

iv. **A pessoa tem vida?** A pessoa mostra que está crescendo na sua intimidade com Deus? Cristo é sua vida?

d. **Devem ser evitadas:**

- i. Pessoas que gostam de falar mais sobre filosofia de discipulado do que do conteúdo.
- ii. Pessoas que não mostram fidelidade nas coisas simples.
- iii. Pessoas que estão mais interessadas em “completar o curso” do que crescer em sua intimidade com Deus.
- iv. Pessoas que “já sabem de tudo”.
- v. Pessoas que interpretam tudo na luz da religião.

Tarefas:

1. **Estudo:** Das primeiras duas lições de: “*Lançando um Alicerce Firme.*”
2. **Tarefa:** Faça uma entrevista com um dos líderes da sua igreja:
 - Qual é o perfil de um cristão ideal?
 - Como podemos levar as pessoas a experimentarem esta vida?
 - Como o discipulado é feito em nossa igreja?
3. **Leitura:** Leia 1 Tessalonicenses 1 e 2. Quais são as evidências do nível de carinho que Paulo tinha com os tessalonicenses?
4. **Oração:** Ore pela sua vida, para que você mesmo, seja um discípulo do Senhor Jesus, que poderia ser reproduzido na vida dos outros.

A Segunda Lição: O que é discipulado?

Reproduzindo seguidores de Jesus

A semente: *Discipulado é o processo em que um seguidor de Jesus mais maduro ajuda um outro aprender andar com Deus por meio do relacionamento e do estudo da Palavra. Discipulado é fundamental na vida cristã. A tendência é de que as pessoas, por hábito, sigam princípios religiosos, incluindo rezas, rituais e regras. Discipulado ensina a pessoa andar com Deus. Essas coisas podem ser esclarecidas através de lições e pregações, mas a vida é passada através de um relacionamento transparente entre duas pessoas.*

Versículo chave: *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século (Mateus 28:19-20).* Nosso mandamento é fazer discípulos e não membros da igreja.

Parábola: A Videira: Jo 15

- a. Vida vem de Cristo (v.1) Precisamos ter Sua vida fluindo em nós.
- b. O objetivo do Pai é para que possamos dar fruto (v.2) e de fato, muito fruto (v.8).
- c. Deus purifica Seus discípulos e elimina os falsos. (v.2-3) - O Pai usa a Palavra para nos purificar.
- d. Somente os ramos que estão ligados com a videira, darão fruto (v.4).
- e. O fruto vem da nossa intimidade com Ele (v.5). Dependemos dEle.
- f. O fruto da nossa vida, mostra que somos Seus discípulos (v.8).

Exposição:

1. A base bíblica:

- a. **O mandamento para fazer discípulos** (Mt 28:16- 20). A importância do que você está fazendo.

i. As circunstâncias:

Onde: Na Galiléia, numa montanha.

1. **Quem:** Os discípulos. É possível que incluía os 500 (1Co 15:6) e não somente os doze apóstolos.
 - a. **Obediência** - Os discípulos viajaram de Jerusalém até a Galiléia. Demorou, mas finalmente obedeceram.
 - b. **Adoração** - Eles viram Jesus exaltado e responderam.
 - c. **Dúvida**- Não sobre se era Jesus, mas sobre o que deveriam fazer agora.

2. **Jesus:** Ele declarou a Sua autoridade.

ii. **O mandamento:**

1. **Discipular** (um mandamento) - Fazer de uma pessoa um seguidor de Jesus em todos aspectos. Seu alvo é ser como Jesus.
2. **Ide** - Também um mandamento - Sair do lugar de conforto (gerúndio no grego, “indo”, mas tem sentido de um imperativo).

iii. **A maneira para discipular:**

1. **Batizar** – Salvação. Leva a pessoa sob a proteção e autoridade desse Nome (Veja *Treinamento para Ceifeiros*).
2. **Ensinar a obedecer.** Não diz: “ensinar tudo”, mas “ensinar a obedecer a tudo.” Uma submissão da nossa vontade e um fortalecimento do nosso ser interior pelo Espírito Santo. Não uma obediência externa, legalista na força da carne, mas uma obediência interior, mediante a fé que leva a obediência exterior como fruto (Fl 2:8 -14).

iv. **A promessa:** Jesus prometeu a Sua presença para nos ajudar a cumprir o mandamento (At 1:4-8)

b. **Os passos para fazer discípulos** (Cl 2:6-7): Ensinar a pessoa a andar com Cristo como seu Senhor.

i. **Salvação:** Submeteram-se ao Senhorio de Cristo.

ii. **O resultado da salvação:** Andar conforme o senhorio de Cristo.

1. **O início: Radicados** - Enraizados, fixados firmes, na fundação firme. Uma condição permanente.

2. **O progresso:**

a. **Edificados** - Aumentar - Um crescimento espiritual constante. Isto é o resultado de serem radicados.

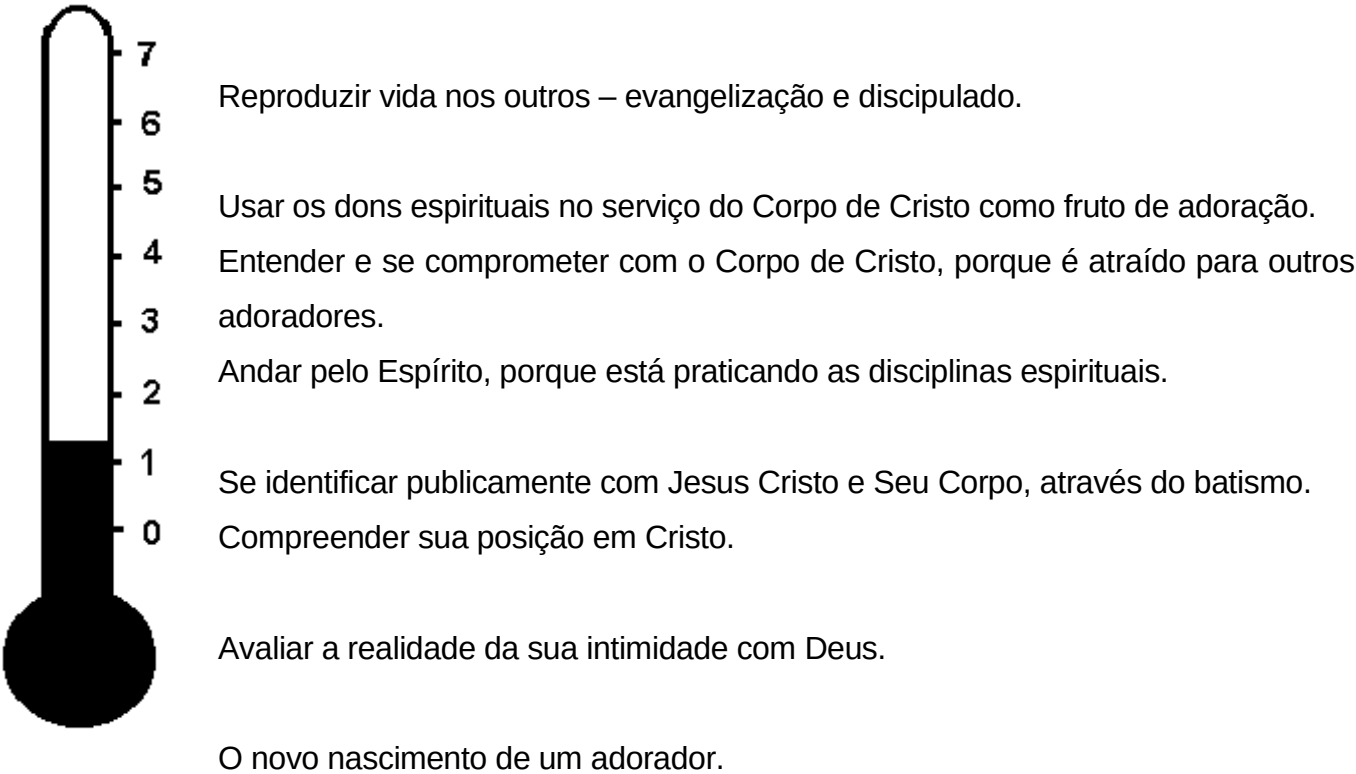
b. **Confirmados** - Estabilizar, fortalecer o que existe. Isto também é o resultado de serem radicados.

iii. **O resultado:** Transbordando de gratidão (NVI) - O fruto.

2. Os princípios:

- a. **Discipulado tem como sua finalidade, produzir discípulos que se reproduzem.** O processo de discipulado nunca termina. Pessoas estão sempre precisando de um relacionamento espiritual e de prestação de contas. Sempre há algo a mais para aprendermos, que ajuda no andar com Cristo. Mas sabemos que o processo está completo, quando a pessoa começa a discipular os outros
- b. **Santificação, assim como o discipulado, é um processo.** Ninguém se torna santo, nos seus pensamentos e comportamento imediatamente depois de nascer de novo. Santificação é um processo e discipulado é como cultivamos este crescimento.

Usamos a escala **Engel** para descrever o processo de evangelização. Esta mostra o processo em que o novo discípulo se “esquenta” na sua intimidade com Deus.



3. **Os métodos:** Falamos sobre os diferentes tipos de discipulado nas páginas 1 e 2. Todos estes métodos têm alguns elementos importantes no processo de discipulado, só que são incompletos. Para termos um discipulado mais eficaz, combinamos todos estes elementos num só método.

a. **Nós discipulamos todas as pessoas, depois da conversão** (acompanhamento). As primeiras semanas, depois de entrar num relacionamento com Jesus, são muito importantes. Muitos dos amigos e familiares criticarão a pessoa por “virar crente”. Outros, a convidarão para sua igreja, antes da pessoa entender o que é o andar com Deus. Este relacionamento com você, será muito importante para esclarecer muitas dúvidas sobre o que está lendo e ouvindo.

b. **Discipulado deve ser uma continuação natural do evangelismo!**

As primeiras lições do discipulado, tratam destas questões para ajudar a pessoa a processar o que aconteceu em sua vida e também para antecipar algumas coisas que ouvirá dos religiosos. O material é excelente, mas nada pode substituir o relacionamento que a pessoa tem com você para ajudá-lo a começar seu andar com Deus.

c. **Nós falamos sobre nossas vidas, prestando contas com uma outra pessoa.** Na sexta lição, estudaremos mais sobre isso. Todos nós precisamos de alguém com quem podemos falar sobre nossas dúvidas, fraquezas e pecados. Precisamos um do outro, na luta contra o pecado, especialmente das orações.

Cada lição tem uma parte chamada: “Considerando sua vida” para que você, nunca esqueça de falar, abertamente, sobre sua vida. Você, como o discipulador, precisa se arriscar, abrindo sua vida para a pessoa que está discipulando. Seja um exemplo de transparência e dê a confiança para o discipulando, de que pode falar sobre qualquer assunto, sem ser condenado ou ter aquilo que falou, espalhado para os outros. Esta é uma prática que deve continuar para o resto de sua vida.

d. **Ensinamos as pessoas, aquilo que precisam saber para andar com Deus.** Uma boa doutrina é a melhor proteção contra a religião. As pessoas precisam entender:

- i.O que aconteceu, quando nasceu de novo.
- ii.O que significa andar pelo Espírito.
- iii.O que é a igreja.

Se não ensinamos isso, as pessoas viverão suas vidas de forma religiosa e passivamente, derrotadas pelo pecado ao seu redor. Não podemos minimizar a importância do conteúdo e do discipulado.

e. **Passamos uma visão para discipular os outros.** Deve ser algo o mais natural possível, para uma pessoa que está andando com Deus. Tentamos dar tarefas, para incentivar a pessoa a começar estudos evangelísticos com outras pessoas.

Se for possível, leve a pessoa com você, quando estiver fazendo estudos evangelísticos com os outros. Quando a pessoa começar um estudo, acompanhe-a, encorajando-a naquilo que está fazendo.

- f. **Encorajamos a alimentação da Palavra:** Cada lição tem um tipo de devocional no fim, chamado: “*Buscando algo Mais*” para incentivar leituras relacionadas com as lições.

Converse com a pessoa sobre o que está aprendendo. Leve-a entender que é capaz de se alimentar da Palavra e não depender de você para seu entendimento.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da terceira e quarta lição de: “*Lançando um Alicerce Firme.*”
2. **Tarefa:** Pergunte para dez pessoas de sua igreja, se já foram disciplinadas. Se foram, pergunte por quanto tempo.
3. **Leitura:** Leia 1 Tessalonicenses 3 e 4. Paulo tratou de quais áreas da vida dos tessalonicenses?
4. **Oração:** Peça a Deus por pessoas fieis, em quem possa investir sua vida.

A Terceira Lição: O modelo do discipulado

Usando uma variedade de situações para fazer discípulos

A semente: *A maneira que Jesus e os outros líderes na Bíblia treinaram Seus discípulos, serve como modelo de como devemos discipular as pessoas que Deus trouxe para nossas vidas.*

Para Jesus, discipulado não era uma aula ou uma lição. Ele passou mais de três anos com os discípulos, ensinando-os a andar com Deus, através de uma variedade de maneiras. Ele ensinou lições, passando conteúdo, em momentos apropriados. Houve momentos de conversas, em que podiam perguntar. E, mas que isso, Jesus os ensinou pela maneira que conduzia sua própria vida. O treinamento dos líderes bíblicos, sempre envolvia as experiências de vida e não somente lições.

Versículo chave: *Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar (Marcos 3:14). A convivência e o ensino pessoal, era uma preparação para serem enviados.*

Parábola: O pastor e as ovelhas (João 10:1-18).

- a. Ele conhece as ovelhas.
- b. Ele as alimenta.
- c. Ele deu Sua vida por Suas ovelhas.

Exposição:

1. **A base bíblica:** Vamos usar uma variedade de exemplos bíblicos para ilustrar, como as pessoas passaram vida espiritual para aquelas que estavam discipulando. Estes são exemplos e modelos para você seguir no seu discipulado.

a. **Elias e Eliseu** – Eliseu foi um leal seguidor de Elias, porque queria ser como ele era.

i. A escolha de Eliseu: (1Rs 19)

- 1. A necessidade: Elias sentiu-se sozinho (v.14)
- 2. A indicação pelo Senhor (v.16) – No seu lugar.
- 3. Elias observou Eliseu (v.19).
- 4. Elias simbolicamente chamou Eliseu (v.19).
- 5. Elias pediu um compromisso (v.29).

ii. A resposta de Eliseu (1Rs 19:21).

- 1. Cortou os elos com o passado – Um churrasco.
- 2. Serviu Elias.

iii.A lealdade de Eliseu (2Rs 2) – Ele sabia que Elias seria tomado.

1. Acompanhou de Gilgal para Betel (v.1-3)
2. Acompanhou de Betel para Jericó (v.4-5).
3. Acompanhou de Jericó para o Jordão (v.6-8).

iv.O pedido de Eliseu (2Rs 2:9-10) – Para ser o herdeiro do ministério de Elias – Queria ser como Elias.**v.O ministério foi transferido:**

1. O manto caiu (v.13).
2. Repetiu o milagre de Elias (v.14).
3. Proclamado como o novo profeta pelos profetas (v.15).

b. Jesus:**i.A escolha dos discípulos (Mc 3:13-19)**

1. Ele os chamou para observar Seu ministério (Jo 1:35-51).
2. Ele os chamou para segui-LO, de tempo integral (Mc 1:16-20).
3. Ele os escolheu através da oração (Lc 6:12).
4. Ele os escolheu, não pela inteligência, mas pelo desejo e compromisso (Lc 14:25-35).
5. Ele os escolheu para serem treinados (Mc 3:13-19).
6. Ele deu experiências de ministério, como parte de seu treinamento (Lc 9:1-6; 10:1-15).
7. Ele escolhia, às vezes, por causa da fraqueza da pessoa (1 Co 1:26-31).
8. Ele os deixou falhar (Lc 22:31-32).

ii.Seu relacionamento com Seus discípulos:

1. Ele os ensinou (Mc 4:11) – Houve **conteúdo**.
2. Ele deixou seus discípulos o observarem, em várias situações, incluindo na perseguição (Mc 5:1-6:6). Houve **convivência**.
3. Ele se retirou com eles (Mc 4:35-56). Houve **tempo separado** para discipulado.
4. Ele os amou sem condições (Jo 13:34-45). Houve **intimidade pessoal**.
5. Ele lhes manifestou Seus planos (Jo 15:14-16). Houve **transparência**.

iii.O treinamento dos Seus discípulos: Ele os treinou através de...

1. Parábolas (Mc 4:10-13)
2. Demonstrações (Jo 13:1-15)
3. Perguntas e respostas (Jo 14)
4. Exemplos da Sua vida (Mc 4:35-41)
5. Correção (Mateus 16:13-16)
6. Experiências no ministério (Mc 6:7-13)
7. Experiências transculturais (Mc 7:24-8:9)

- a. Para os preparar para a igreja.
- b. Para mostrar-lhes o que é fé.
- c. Para entenderem melhor a essência da vida espiritual.
- d. Para os deixar mais humildes.

c. **Barnabé e Paulo** – Barnabé trabalhou para o sucesso do ministério de Paulo.

i. **Barnabé arriscou tudo, para se relacionar com Paulo** (At 9:26-27).

ii. **Barnabé chamou Paulo para trabalhar com ele, com os gentios** (At 11:25-26) –
Trabalharam juntos, como uma equipe.

1. Barnabé foi chamado pelos apóstolos para o ministério com os gentios.
2. Barnabé chamou Saulo para ajudá-lo (a escolha)
3. Eles trabalharam juntos por um ano (o treinamento).

iii. **Barnabé e Paulo foram chamados para fazerem parte da mesma equipe missionária.**

1. Barnabé e Paulo (At 13:2)
2. Barnabé e Paulo (At 13:7).
3. Paulo e seus companheiros (At 13:13).
4. Paulo e Barnabé (At 13:43,46,50)

iv. **A separação da equipe** (At 15:36-40)

1. Barnabé queria dar mais uma chance para João Marcos
2. Paulo não confiou em João Marcos
3. Decidiram dividir a equipe e o campo.

BARNABÉ → BARNABÉ e Paulo → Barnabé e Paulo → PAULO e Barnabé → PAULO

2. Os princípios:

a. **Para cumprir a Grande Comissão, precisamos fazer mais do que evangelizar.** O mandamento é para fazer discípulos. Isto só é possível, quando ensinamos obediência para a pessoa. Ou, em outras palavras, precisamos fazer um trabalho eficaz, levando a pessoa entender o Evangelho, permitindo que o Espírito Santo aplique o Evangelho em sua vida. Depois, precisamos ensinar e modelar os princípios de como andar com Cristo.

b. **Discipulado deve ser uma continuidade natural do evangelismo.** O relacionamento que estabelecemos durante a evangelização e os estudos que fizemos, devem, naturalmente, levar a um discipulado.

c. **Precisamos fazer discípulos de Jesus e não de nós mesmos.** Não podemos ser a fonte de vida espiritual para as pessoas. Precisamos ensiná-las a buscar “vida” direto da fonte: Jesus Cristo. Temos que tomar cuidado para com as pessoas que estão praticando as disciplinas espirituais.

d. **As pessoas precisam saber do alvo.** Inicialmente, passe a visão para a pessoa, de que ela é importante no plano de Deus, para espalhar o Evangelho e para discipular os outros. Ela é qualificada e capaz de falar e estudar com os outros. Comece a orar com a pessoa, por seus amigos e parentes, que não conhecem a Cristo.

e. **O discipulado não pode estar completo, se a pessoa ainda não está integrada no Corpo de Cristo.** O alvo do discipulado não é apenas, levar a pessoa a frequentar a igreja. É muito comum para as pessoas, pararem de estudar com outra pessoa, quando começam a frequentar a igreja. A igreja deve ser considerada como uma parte importante no amadurecimento do discípulo. O discipulador precisa usar discernimento, para saber o tempo certo de envolver a pessoa numa família espiritual.

f. **Quando uma pessoa vem de um outro grupo, sempre comece com o Evangelho.** Não é porque a pessoa diz que já conhece o Senhor, que signifique que nasceu de novo verdadeiramente. Os primeiros estudos sempre esclarecem o evangelho. A pessoa será bem enraizada no nosso sistema de evangelismo e estará pronta para participar na evangelização dos outros.

g. **Devemos mostrar a mesma paciência que Jesus teve para com as pessoas.** Quando temos uma pessoa que viveu toda sua vida no pecado, não devemos esperar que ela se livre com facilidade. Isto acontece, não porque ela quer, mas porque seus hábitos e sua linha de pensamento ainda estão muito enraizados, em decorrência dos anos que viveram assim. Conceitos religiosos, também estão muito enraizados em suas vidas. Lembre-se de que também você está no processo de se livrar do pecado e das ideias erradas. Paulo demorou 14 anos para se livrar dessas ideias, antes de começar a implantar igrejas. Tenha paciência.

h. **Devemos incentivar mudanças por meio de encorajamentos, e não apenas criticar.** Toda pessoa é motivada de maneira diferente, uma das outras. Nós aprendemos quando recebemos críticas. Para cada coisa negativa, devemos encorajar a pessoa com duas coisas positivas.

3. **Os métodos:** Nosso alvo é a comunicação de verdades. Ilustrações, comparações e parábolas são muito úteis para ajudar as pessoas a entenderem princípios bíblicos. Não se limite as comparações e ilustrações usadas aqui. No seu dia a dia, você passa por diferentes experiências que servem para o seu crescimento. São essas experiências que você poderá passar para outras pessoas como ilustrações. Dependendo da orientação do Espírito a cada encontro para lembrar destas experiências e aplicar a Palavra, comunicando vida e as verdades para o discípulo.

a. **Metáforas, símiles e parábolas são úteis para ilustrar verdades espirituais.**

i. **Metáforas** – Uma forte comparação que usa a palavra “como”. As qualidades dos dois substantivos comparados estão bem interligadas. As metáforas bíblicas são muito ricas e podem ser usadas para uma boa conversa durante o discipulado.

1. **Exemplos:**

- a. Vós sois a luz do mundo (Mt 5:14)
- b. Eu sou a videira verdadeira (Jo 15:1).
- c. Eu sou o bom pastor (Jo 10:14).

2. **Como usar:**

- a. O que podemos aprender sobre ____ desta metáfora?
- b. Quais qualidades, os dois substantivos têm em comum?
- c. Como as pessoas da época, as entenderam?

ii. **Símiles** - É uma comparação, porém, menos forte do que uma metáfora, geralmente se limitando a uma qualidade. Usa as palavras “como” ou “semelhante”.

- 1. Porque ele é como o fogo do ourives (Mt 3:2)
- 2. Esta geração é semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros (Mt 11:14)
- 3. Os pés semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha (Ap 1:15).

iii.**Parábolas** – São comparações feitas de algo, usando acontecimentos do dia a dia.

1. Eis que o semeador saiu para semear... (Mt 13:3)
2. Certo homem tinha dois filhos... (Lc 15:11).
3. Um homem plantou uma vinha... (Mc 12:1)

iv.**Alegorias** – Uma alegoria é uma história, onde os diferentes elementos representam pessoas ou ideias. A parábola do filho pródigo, pode ser considerada uma alegoria, no sentido de que o pai representa Deus, o filho mais novo, os pecadores e o filho mais velho, os fariseus.

b. Ilustrações:

i.**Histórias bíblicas.** Os grandes pregadores do passado, usaram trechos do Novo Testamento, ilustrando o princípio, por meio do exemplo de um personagem do Antigo Testamento. Apenas, tome o cuidado para não fazer das histórias do A.T., sempre uma alegoria (Ex. Usar a história de Davi e Golias para ilustrar como devemos enfrentar os nossos problemas).

ii.**Exemplos de terceiros.** Geralmente, nós escutamos ou ouvimos exemplos da vida real de outras pessoas. Tenha certeza de que não está quebrando a confiança de alguém ou mesmo fofocando. Tente usar exemplos positivos, porém, se você for usar exemplos negativos, cite somente aqueles de pessoas que saiba que não tem como saberem de quem você está falando.

iii.**Exemplos de sua vida.** Use exemplos da sua vida, tanto os positivos, quanto os negativos, ou seja, suas dificuldades e derrotas. As pessoas aprendem mais, com suas falhas do que com suas vitórias.

c. **Rascunhos.** É bom ter um pedaço de papel e uma caneta para fazer rascunhos. Você pode fazer listas, tabelas, desenhos etc. As melhores ideias veem, quando se está falando com uma outra pessoa.

d. Outras maneiras para se comunicar às ideias:

- i.Fotos ou artigos.
- ii.Filmes ou clipes.
- iii.Objetos, como ilustrações físicas.

e. **Conclusão:** Seja flexível na maneira que comunica as verdades das apostilas. Aprenda como a pessoa, que você está discipulando, aprende e se adapta ao material. Pessoas aprendem de maneiras diferentes:

- i. Leituras.
- ii. Escutar (CD's).
- iii. Visual.
- iv. Conversas.
- v. Debates.

Tarefas:

1. **Estudo:** Das primeiras duas lições de “*Caminhando com Cristo.*”
2. **Tarefa:** Acompanhe uma pessoa, que está discipulando alguém. Depois do tempo do discipulado, converse com a pessoa que está liderando o estudo.
3. **Leitura:**
 - a. Leia 1 Tessalonicenses 5. Quais instruções Paulo deu para eles?
 - b. Leia 1 Reis 19. Como Elias escolheu Eliseu para discipular?
4. **Oração:** Peça que Deus abra seus olhos, para entender e implementar o estilo de discipulado que Jesus usou.

A Quarta Lição: Discipulado como um relacionamento

Passando vida um a um

A semente: *Vida espiritual pode ser passada de uma pessoa para a outra por meio da convivência entre os dois.*

Discipulado envolve passar conteúdo, mas este conteúdo não terá o mesmo impacto, se não houver muito contato pessoal. Discipulado é um relacionamento especial, porque há o propósito de passar uma vida de adoração para a outra pessoa. Isso é passado em momentos designados, onde os dois sentam com a Bíblia e a estudam juntos. Porém, muito é passado durante os tempos informais. Neste momento, a realidade de andar com Cristo, em todo tempo, é passada por meio de sua vida. Um bom discipulador convida a pessoa, que está discipulando, para estar com ele, numa variedade de atividades.

Versículo chave: *assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós. (1 Tessalonicenses 2:8)*

Parábola: Um filho (*tekna*) na fé (1Co 4:14-27) Paulo descreveu as qualidades de um verdadeiro pai na fé, usando seu relacionamento com os coríntios e com Timóteo.

- a. Ele não envergonhou.
- b. Ele admoestou.
- c. Ele gerou.
- d. Ele foi um exemplo para ser imitado.
- e. Ele confiou em Timóteo.

Exposição:

1. A base bíblica:

- a. **Discipulado é um relacionamento com propósitos:** (Hb 12:1-2).
 - i. Discipulado é um relacionamento - “**nós**”
 - ii. Discipulado é ajudar a pessoa a se livrar do pecado e das barreiras do progresso espiritual - “**desembaraçando**”
 - iii. Discipulado envolve disciplina - “**corramos**”
 - iv. Discipulado necessita de perseverança “**perseverança**”.
 - v. Discipulado ajuda a pessoa a descobrir e a desenvolver seu ministério - “**carreira**”.
 - vi. Discipulado, acima de tudo, é ajudar a pessoa a ter intimidade com Jesus - “**olhando**”.

b. As qualidades do relacionamento:

i. **Transparência:** (1Tm 4:15) As pessoas aprendem mais com seus erros, do que com suas vitórias.

1. Sobre suas vitórias.
2. Sobre suas falhas e pecados.
3. Sobre suas dúvidas e lutas.

ii. **Confrontação:** (2Tm 4:2).

1. Sobre pecados.
2. Sobre responsabilidades.
3. Sobre atitudes – Cuidado com o orgulho.

iii. **Demonstrações:** (Fp 4:9).

1. Estudos.
2. Evangelização
3. Aconselhamento.
4. Reação, quando rejeitado.
5. Circunstâncias da vida.

iv. **Desafios:** (1Tm 1:3; 2Tm 1:6; 2:2-3; 4:1).

1. Para continuar no ministério.
2. Para tentar novos ministérios.

2. **Os princípios:** Somente através da convivência com a pessoa num relacionamento, que perceberemos se a pessoa é religiosa. O relacionamento com você será a chave, para não deixar que a busca por Deus, se torne uma rotina.

a. **Pessoas religiosas só pensam em Deus, durante momentos especiais, que são designados para isto.** A maioria das pessoas, somente escuta as mensagens e, raramente, conversam sobre Deus, porque acreditam que não têm nada para contribuir, uma vez que não são pastores. Se as pessoas conversam, será somente no contexto de uma reunião religiosa. Isto é o natural das pessoas.

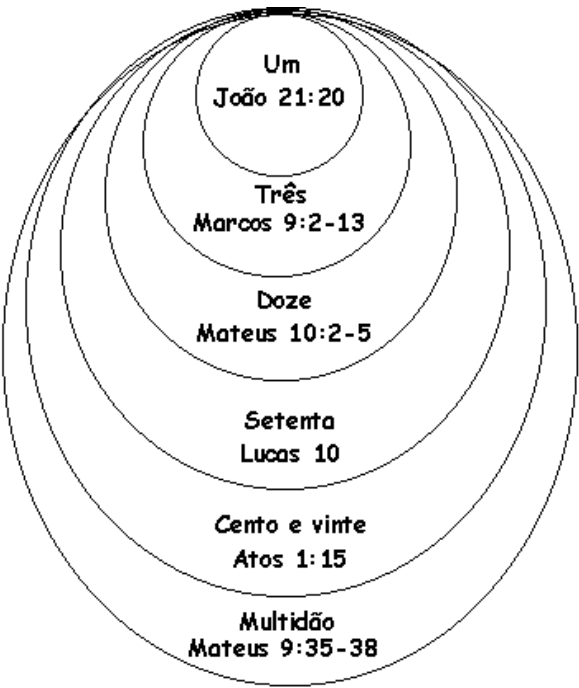
b. **Pessoas com vida espiritual, experimentam a presença de Deus, em todas as circunstâncias.** A palavra “andar” implica, que a presença de Deus é real durante todas as atividades do dia a dia. A pessoa contempla Deus ao seu redor e têm um diálogo constante com Ele sobre o que está passando.

c. **Se o discipulado se limita apenas a lição uma vez por semana, estaremos reforçando o conceito religioso da vida.** As pessoas precisam saber que Cristo está presente em sua vida durante toda a semana. Por isso é que os tempos informais são tão importantes. Você precisa ser transparente e estar aberto sobre suas falhas e vitórias. Sua vida deve ser um modelo da busca pelo crescimento constante, deste andar com Deus.

d. **Conversas informais esclarecem muitas dúvidas:** Desde pequenas, as pessoas foram ensinadas que não devem interromper o professor. Por isso, elas têm medo de perguntar. Até num contexto menor, as pessoas não sentem a liberdade para tirar suas dúvidas. Durante as conversas informais que parecem “conversa-jogada-fora”, as pessoas esclarecem muitas dúvidas.

e. **Discipulado acontece em vários níveis.** Nosso tempo é limitado e não somos onipresentes como Deus. O número de pessoas que podemos discipular é limitado. Mesmo assim, podemos discipular pessoas com vários níveis de envolvimento pessoal. Podemos discipular alguns num nível mais íntimo, quando investimos muito tempo com eles. Ao mesmo tempo, podemos influenciar as pessoas de outras formas, através de grupos maiores.

Jesus, na Sua humanidade, teve as mesmas limitações com seu tempo. Ele influenciou as pessoas ao seu redor, mas nem sempre com o mesmo nível de intimidade. Podemos ilustrar isso com este desenho:



f. **Discipulado será melhor com uma, ou até três pessoas no grupo.** Pode-se ter um grupo estudando para discipulado. Porém, quanto maior for o grupo, mais inibida as pessoas serão. As pessoas não ficarão à vontade para compartilhar suas fraquezas e suas dúvidas, perdendo, assim, um aspecto desse relacionamento. Por outro lado, num grupo maior, as pessoas aprenderão umas com as outras.

Vantagens de discipulado num grupo	Vantagens de discipulado um a um
1. Há diferentes pontos de vista – O compartilhar do grupo sempre aumenta a compreensão.	1. O indivíduo tem mais liberdade para expressar dúvidas e dificuldades.
2. Pode alcançar mais pessoas – Não precisa repetir o conteúdo.	2. O relacionamento é mais íntimo.
3. As pessoas aprendem sobre comunhão em preparação para participar de uma família espiritual.	3. Há mais flexibilidade nos assuntos e mais liberdade para estarem juntas em outras atividades.

Se optar para ter um grupo de discipulado, tenha algum momento individual com cada participante.

3. **Os métodos:** Enfatizamos o aspecto relacional do discipulado. A seguir são apresentadas algumas sugestões para desenvolver este relacionamento e, ao mesmo tempo, ensinar a prática de como andar pelo Espírito.

- a. **O estudo:** É fácil deixar que o relacionamento tome o controle, a ponto de ficar sem direção no discipulado. Tenha a certeza de que não está negligenciando o estudo do material.
- b. **Refeições:** O tempo que você passa com sua família, demonstra como Cristo faz parte do seu lar, especialmente o amor que existe.

c. **Esporte e lazer em geral:** É no esporte que podemos verificar se uma pessoa está andando pelo Espírito, porque, geralmente, a competição leva a pessoa a esquecer de Deus. Participando em atividades assim, é uma boa maneira para demonstrar que Deus deve estar em todas as circunstâncias.

d. **Viagens:** Passar alguns dias juntos, fortalece o relacionamento, porque estarão fora do seu ambiente.

e. **Momentos difíceis:** O relacionamento será mais intensificado, quando você está presente durante uma crise.

f. **Visitas:** Mostre como Cristo está integrado em todos os nossos relacionamentos.

i. Aconselhamento conjugal (com a permissão do casal).

ii. Confrontação de pecados.

iii. Visitas casuais.

iv. Problemas espirituais (demônios).

v. Visitas evangélicas.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da terceira e da quarta lição de *“Caminhando com Cristo.”*

2. **Tarefa:** Presumindo que já está orando sobre isso por duas semanas, comece a estabelecer conversas espirituais com três pessoas diferentes. Observe seu interesse e sua fidelidade com as coisas de Deus.

3. **Leitura:** Leia 2 Reis 1 e 2. O que mostra a fidelidade de Eliseu?

4. **Oração:** Ore por sua habilidade de se relacionar com as pessoas.

A Quinta Lição: As disciplinas espirituais

Buscando a Deus como estilo de vida

A semente: *As disciplinas espirituais nos colocam numa posição para que o Espírito Santo possa agir em nossas vidas.*

*Não há uma formula que leve o Espírito Santo agir em nossas vidas. Não podemos controlar como Ele age. O fato de estarmos orando e lendo a Bíblia, não significa que o Espírito Santo guiará nossas vidas. Mas uma coisa é verdade: se **não** estamos lendo a Palavra ou **não** estamos em comunhão com Ele em oração, o Espírito Santo não nos encherá. Quando estamos buscando intimidade com Deus, por meio das disciplinas espirituais, com as atitudes certas, estaremos nos colocando numa posição para Ele nos direcionar da maneira como Ele deseja.*

Versículo chave: *De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. (Deuteronômio 4:29)*

Parábola:

O soldado, o atleta e o lavrador (2Tm 2:3-5).

- a. O soldado – Disposto a sofrer, mas com o alvo de agradar aquele que o arregimentou.
- b. O atleta – Disciplinado.
- c. O lavrador – Trabalhador.

Uma corrida (1Co 9:12-27).

- a. Há um alvo.
- b. Precisa de disciplina

Exposição:

1. **A base bíblica:** A prática das disciplinas espirituais. (Jo 17)

a. **O propósito das disciplinas espirituais: Intimidade com Deus** (Jo 17:3). Vida eterna que é o sinônimo de intimidade com Deus.

b. **O fruto das disciplinas espirituais.** (Jo 17:4). Deus glorificado (manifesto) como foi na vida de Jesus.

c. **As Sete Disciplinas Espirituais** (O que Jesus fez com os 12 Discípulos - João 17:3):

i.Nome de Deus (v. 6,11,12,26)

1. Um conhecimento do caráter de Deus.
2. Uma vida de adoração.
3. O Espírito Santo nos incentiva a adorar a Deus.
4. O Espírito transforma nossas vidas à Sua imagem, por meio da adoração.

ii.A Palavra (v. 6,8,14,17)

1. Compreensão do conteúdo da Palavra.
2. Uma capacidade de se alimentar espiritualmente da Palavra.
3. O Espírito nos leva a entender a Palavra.
4. O Espírito nos fala por meio da Palavra.

iii.Administração dos recursos (v.7,10)

1. Reconhecimento de que Deus é o dono de todos os seus recursos (Tempo, tesouro, talento, templo - corpo).
2. Uma habilidade de administrar os recursos de Deus.
3. O Espírito nos leva a usar os recursos que Deus nos confiou.

iv.União (v. 12,22,23,26)

1. Um impacto nas vidas das pessoas que tem um relacionamento íntimo com Deus.
2. Comunhão (*koinonia*), um relacionamento íntimo que leva a edificação mútua.
3. O Espírito nos leva a ter comunhão com outros adoradores.
4. O Espírito usa a vida dos outros para nos edificar.
5. O trabalho como equipe.

v.Enviar (v. 18,20) Um impacto nas pessoas que não tem um relacionamento íntimo com Deus.

1. Evangelização e discipulado.
2. O Espírito nos envia e nos capacita.

vi.Oração (v.9,20)

1. Uma humildade, dependência e confiança em Deus.
2. Uma vida de oração.
3. O Espírito nos leva a orar.
4. O Espírito fala para nós, por meio da oração.

vii.Santificação (v. 14-17)

1. O processo de fazer com que nossas vidas sejam como a de Jesus, tanto interiormente (alvos e atitudes), como exteriormente (ações e palavras).
2. Uma vida santa fluindo da fé.
3. O Espírito Santo nos fortalece para obedecermos.
4. O Espírito age por meio da nossa obediência.

2. Os princípios:

a. As disciplinas espirituais têm um alvo: O alvo não é praticar por praticar, mas praticar para ter intimidade com Deus, e expressá-la. Se quisermos ter mais intimidade com Deus, é importante que pratiquemos as disciplinas, não como uma obrigação religiosa.

b. As disciplinas são espirituais: Não devem ser feitas, confiando na nossa própria força, mas buscando intimidade com Deus. Precisamos reconhecer:

i.O papel do Espírito Santo na prática das disciplinas: Humildemente, devemos depender da capacitação do Espírito Santo para praticá-las. Não as praticamos, como um exercício intelectual, na nossa própria força.

ii.Como o Espírito Santo atua por meio das disciplinas? A prática das disciplinas espirituais, libera o Espírito Santo para trabalhar em nossas vidas. Por exemplo, o Espírito Santo usa nossa leitura bíblica para comunicar Sua vontade.

c. As disciplinas espirituais necessitam serem praticadas com disciplina: Nem sempre teremos o desejo em praticá-las, mas devemos fazer isto, com consistência, se queremos ter intimidade com Deus. Por isso que é muito útil, estarmos prestando contas com alguém.

d. Algumas das disciplinas fortalecem nossa intimidade com Deus (As raízes): As práticas que desenvolvem nossa intimidade com Deus: Leitura bíblica, oração, adoração e comunhão.

e. Algumas das disciplinas expressam nossa intimidade com Deus (Os frutos): As práticas que expressam nossa intimidade com Deus: União, Santidade, Boa administração e nosso ministério.

3. **Os métodos:** Vamos focalizar em diferentes métodos, para incentivar a prática das disciplinas espirituais. Ajude a pessoa a começar a praticá-las.

a. **Ferramentas para a alimentação da Palavra:** Exponha a pessoa, que você está discipulando, às diversas maneiras que as pessoas aprendem através da Bíblia. Mostre seu sistema de leitura.

i.Leitura:

1. Focalizar em grupos de livros, para um período específico:

- a. Os Evangelhos.
- b. As epístolas de Paulo.
- c. Os profetas menores.
- d. O Pentateuco.
- e. Provérbios e Salmos.

2. A cronologia da Bíblia: Existem diferentes sistemas para se ler a Bíblia, em ordem cronológica.

3. A Bíblia inteira: Tenta-se ler a Bíblia em um ano, usando a lista com datas e capítulos, que existem atrás de algumas Bíblias. Geralmente, lendo um capítulo do N.T. e três do A.T., consegue-se ler toda a Bíblia em um ano. O problema é que podemos focalizar mais em completar a tarefa em vez de crescer na intimidade com Deus.

ii.**Estudo:** Escolha um versículo ou um parágrafo para estudar diariamente.

iii.**Orando as Escrituras:** Leia de um versículo e converse com Deus sobre o que leu.

iv.Focalizando no que leu:

- 1. Marcando versículos na Bíblia (palavras chaves, mandamentos, etc.)
- 2. Anotando o que aprendeu. Cada dia, anote o que aprendeu num caderno.

b. **Comunicando com Deus em oração:** Ore sobre um caderno de oração para ser disciplinado na busca de Deus. Ore com a pessoa e mostre como você organiza seu tempo de oração.

i. Afinar sua vida à voz de Deus:

1. Incline meu coração (Salmo 119:36).
2. Desvende meus olhos para ver a Tua pessoa (Sl 119:18).
3. Una meu coração para somente adorar o Senhor (Sl 86:11)
4. Satisfaça meu coração com a tua presença (Sl 90:14).

ii. Oração das Escrituras: Escolha pelo menos seis versículos, que gostaria que caracterizasse sua vida. Anote os versículos num caderno ou num papel e comece, a cada dia, orando sobre que escreveu. Por exemplo:

1. Gl 2:20.
2. Sl 86:11
3. Rm 12:1-2
4. 2Co 3:18
5. Jo 4:23.

iii. Orando por sua vida: Faça uma lista de qualidades que gostaria de ter em sua vida.

1. Humildade.
2. Fé
3. Esperança
4. Amor.
5. Adoração.
6. Paciência.

iv. Louvor e gratidão: Para evitar o hábito de somente fazer pedidos, faça uma lista das qualidades de Deus e motivos para agradecimento.

v. Pedidos de oração: Faça uma lista de pessoas e motivos de oração para serem perseverantes.

c. Uma vida de adoração: Compartilhe como sua vida de oração é estimulada em todas as circunstâncias, durante o dia.

- i. Mostre como contemplar a Deus, por meio da Palavra.
- ii. Abra os olhos da pessoa, para ver Deus na natureza e responder em adoração.
- iii. Ajude a pessoa a ver a mão de Deus nas circunstâncias negativas ao seu redor.

d. **Crescendo por meio da comunhão:** Leve a pessoa para se encontra como outros adoradores. Deixe-a observar o que é a comunhão e, naturalmente, entrar no ritmo. Focalize em tempos informais.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da quinta e da sexta lição de: *“Caminhando com Cristo.”*
2. **Tarefa:** Avalie sua vida espiritual, na prática das disciplinas. Peça a Deus que Ele mostre a pessoa em quem você deve investir.
3. **Leitura:** Leia 1 Timóteo 1 e 2. Quais responsabilidades Paulo passou para Timóteo?
4. **Oração:** Peça que Deus enriqueça sua intimidade com Ele por meio das disciplinas espirituais. Que sua motivação seja agradável a Ele.

A Sexta Lição: Prestação de Contas

Ajudando um ao outro a carregar suas cargas

A semente: *Precisamos, intencionalmente e regularmente, separar um tempo com uma outra pessoa para nos ajudar na busca por intimidade com Deus e nos afastar de tudo aquilo que interfere em nosso relacionamento com Ele.*

Deus nunca pretendeu que vivêssemos a vida cristã sozinhos. Ele sabe que precisamos ser encorajados quando falhamos, admoestados quando nossas atitudes não estão certas e sermos animados para perseverar. Ele nos criou assim. Nossa tendência é evitar conversas que mostram nossos erros. Por isso, é importante ter tempos regulares com pessoas que têm coragem em nos perguntar sobre as áreas de dificuldades em nossas vidas. Além de prestar contas com a pessoa que está discipulando, você, como discipulador, também deve ter alguém que tenha interesse no seu crescimento.

Versículo chave: *Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. (Tiago 5:16)*

Parábola: Dois homens trabalhando juntos (Ec 4:9-12).

- a. O trabalho é muito mais eficaz.
- b. Se um cair, o outro o levanta.
- c. Os dois podem se aquecer.
- d. Os dois podem se defender melhor.
- e. Três é melhor ainda!

Exposição:

1. **A base bíblica:**

a. **A importância de ajuda** (Gl 6:1-5)

i. **A situação:** Surpreendido nalguma falta (v.1)

- 1. Não flagrado necessariamente.
- 2. Pego de surpresa ao cair.
- 3. Uma transgressão ou pecado.

ii. **Quem.** Você mesmo, porque é espiritual (*pneumatikos*). Cheio do Espírito Santo pela Sua graça. Você não é superior.

iii. **O que deve fazer:** Corrigir

1. Não somente chamar a atenção.
2. Restaurar ao estado original.
3. Levar a pessoa a andar com Cristo de novo e ser espiritual também. Daí, quando você tropeçar, ela poderá ajudá-lo.

iv. **Como devemos corrigir:**

1. Brandura – Humildade.
2. Dependente – Reconhecendo que você poderia fazer até pior, se não fosse pela graça de Deus em sua vida.
3. Amor – “a lei de Cristo” (v.2).
4. Ajudar – Ajudar a carregar a carga (veja Mt 23:4).
5. Encorajar a pessoa a assumir sua responsabilidade (v.5)

v. **A diferença entre a carga e o fardo:**

1. A carga é algo que não podemos suportar e precisamos dos outros para a carregar: Nossas tentações, fraquezas e dificuldades.
2. O fardo é algo que é nossa responsabilidade: A prática individual das disciplinas.

b. **A importância da confissão do pecado** (Tiago 5:15-20).

i. **Contexto:** O que devemos fazer quando estamos sofrendo (orar), alegres (louvar) ou doentes (chamar os presbíteros).

ii. **O mandamento:** Confessar seus pecados uns aos outros (v.16).

iii. **Como devemos reagir:**

1. Orar – Porque tal oração é poderosa para restaurar. (v.16-18). Elias não era diferente de nós e sua oração foi poderosa. Não devemos minimizar o poder desta oração para fortalecer nosso irmão.
2. Restaurar - Converter a pessoa

2. Os princípios:

a. **Prestação de contas é essencial.**

- i. Discipulado é um relacionamento.
- ii. Há privacidade em tal relacionamento, onde podemos ter confissão de pecados antes que se torne mais grave.
- iii. É essencial que aja transparência entre os dois.
- iv. Deus nunca pretendeu que carregássemos o peso da luta contra pecado, sozinhos (Gl 6:1-2).
- v. Todos nós precisamos de encorajamento na prática das disciplinas espirituais.

b. **Devem-se ter perguntas estabelecidas.** Providenciamos várias listas de perguntas para prestação de contas. As pessoas devem concordar sobre quais perguntas usarão. Talvez tenha áreas em que a pessoa não está disposta a se abrir, ainda. Por outro lado, se ela sabe que é uma área de fraqueza, pode pedir que questione sobre esta área. Em outras palavras, se eu sei que meu parceiro perguntará sobre aquela área, é mais provável que a evite.

c. **Oração um pelo outro é a base.** Prestação de contas não, necessariamente, trata a causa do pecado. A pessoa poderá evitar um pecado, porque sabe que seu parceiro irá perguntar, mas o pecado ainda estará em seu coração. Oração focaliza na base.

d. **Não deve ser um grupo misto.** Obviamente, há certas coisas que são inapropriadas para se confessar com as pessoas do sexo oposto, que estiverem presentes. Homens e mulheres têm tentações e problemas diferentes. Além disso, o estilo de comunicação, confissão e perdão são diferentes e suficientes para afetar a natureza do encontro.

e. **Todos devem participar.** Com um grupo de dois ou três, será difícil para alguém esconder algo. Todos devem participar e devem ser transparentes. Se a pessoa não está ciente de nenhuma dificuldade, é provável ela não esteja sendo fiel às disciplinas espirituais. O tempo na presença de Deus sempre mostrará nossas carências.

f. **Não deixe o encontro ficar prolongado.** Os estudos e encontros, pelo menos no início, não devem passar muito tempo para não se tornarem cansativos. Não queremos que qualquer aspecto do discipulado se torne um peso. Há exceções nesta regra, mas deve ser entendido por ambos. É melhor que a pessoa diga: “Já acabou?” do que falar: “Quando vai terminar?”

- g. **Quanto maior for o grupo, menos dispostas estarão as pessoas para compartilhar problemas, pecados, falhas e erros.** Uma Família Espiritual é um grupo misto e também um grupo com mais de três pessoas. A tendência neste ambiente é falar de vitórias e bênçãos. Isso é bom e importante, mas há também a necessidade para se compartilhar com um grupo ainda menor.

3. Os métodos:

- a. **Prestação de contas durante os estudos de discipulado:** Fornecemos perguntas sobre nossas vidas nas apostilas de discipulado, para encorajar a prestação de contas.
- b. Geralmente, há este tipo de transparência durante o discipulado e não há necessidade de um GTV, além do tempo, juntos, de discipulado.
- c. **Prestação de contas durante a Família Espiritual:** Isso não é o ideal, mas para acostumar as pessoas com o compartilhar dos problemas, pode-se dividir as pessoas da Família em grupos menores durante o encontro. Isso funciona se há espaço para se espalhar.
- d. **Prestação de contas durante outros encontros:** Isso é útil para promover comunhão no grupo e acostumar as pessoas com a confissão do pecado.
- i. Reunião de jovens.
 - ii. Celebrações.
 - iii. Reuniões.
 - iv. Retiros.
 - v. Encontros de líderes
- e. **Os Grupos, Para Transformar Vidas (GTV).** Discipulado é um relacionamento, e não apenas uma aula de princípios bíblicos. Por isso, é importante que haja transparência entre as pessoas. Jesus sempre foi ao coração da pessoa, falando dos seus medos, seus pecados, suas motivações, sua fé ou falta dela. Da mesma forma, precisamos viver “na luz” e falar sobre questões importantes. O relacionamento do GTV existe para estimular uns aos outros a andarem com Deus.

i.**Definição:** O GTV é um grupo de duas ou três pessoas que têm um compromisso para a prática das disciplinas espirituais e para a confissão de pecado. Os relacionamentos dentro deste grupo, ajudam cada pessoa no processo de transformação.

ii.**As vantagens destes grupos:**

1. **Aprender o que é a comunhão:** Há mais intimidade num grupo menor (Ec 4:12).
2. **Pode prestar contas, sem ser condenado:** (1 Tm 5:19). Há liberdade para ser transparente.
3. **Privacidade:** Podemos confessar os pecados mais íntimos, num contexto menor e tratar desses pecados (Mt 18:15-17).
4. **Flexibilidade:** É mais fácil achar um tempo e um lugar para reunir com um grupo menor.

iii.**Os Objetivos dos grupos:**

1. Promover a leitura bíblica individual (At 17:11)
2. Confessar seus pecados e receber apoio e oração (Tg 5:16)
3. Compartilhar a Palavra com ênfase no nosso relacionamento com Deus (1 Tm 4:13).
4. Encorajar uma vida frutífera (Hb 10:24).

Tarefas:

1. **Estudo:** Da sétima lição de “*Caminhando com Cristo*” e a primeira lição de “*Descobrendo a Igreja: O Corpo de Cristo*.”
2. **Tarefa:** Convide uma pessoa para reunir regularmente com você. No primeiro encontro, compartilhe Gálatas 6:1-5. Fale da importância da transparência no relacionamento. Você deve tomar a iniciativa, abrindo sua vida.
3. **Leitura:** Leia 1 Timóteo 3 e 4. Quais avisos Paulo deu para Timóteo?
4. **Oração:** Se não estiver prestando contas com alguém, peça que Deus mostre a pessoa certa. Se já está fazendo isso, ore para que este relacionamento, seja o mais transparente possível.

A Sétima Lição: A importância da igreja

A importância do Corpo de Cristo no Crescimento Espiritual

A semente: *Vida é passada pela convivência com um grupo de adoradores maior. A convivência do discipulado é sempre incompleta, pois nenhum indivíduo reflete a plenitude do corpo de Cristo. Isso não significa, apenas frequentar os cultos. Boas pregações e excelentes lições ajudam no crescimento espiritual, quando há discipulado, mas a vida espiritual somente é passada pela convivência. Sem o tempo, junto com outros seguidores de Jesus, o andar pelo Espírito e uma vida de adoração serão apenas teorias. A realidade do andar pelo Espírito é expressa no contexto de um grupo, porque será demonstrada nos relacionamentos.*

Versículo chave: *Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados, isto é, para que, em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e minha. (Romanos 1:11-12). Paulo sempre viu o discipulado como uma convivência, onde todos são edificados.*

Versículo chave: *O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será conosco. (Fp 4:9). Paulo ensinou os filipenses pela convivência e não apenas com o ensino.*

Metáfora: O corpo (1 Co 12). A interdependência das partes. Esta interdependência cria os elos, onde vida é transmitida e fortalecida na igreja.

Exposição:

1. **A base bíblica:** Já examinamos a vida de Jesus e como ele conviveu com os discípulos. Aqui, nós vamos aprender como Paulo conviveu com as pessoas para passar sua mensagem, usando seu relacionamento com os filipenses (Fp 4:1-13).

Em vez de pensar na convivência de Paulo com indivíduos, vamos considerar como Paulo promoveu isso, no nível da igreja. Se fosse somente a convivência com Paulo, as pessoas teriam desistido, depois de sua saída. Paulo, pelo seu exemplo, promoveu a convivência.

a. **Como Paulo ensinou** (Fp 4:9).

i. **Ele ensinou** (aprendestes – aprendeu como um discípulo): Esta palavra descreve, de forma geral, o que Paulo fez e todo o processo de discipulado. Esta palavra (*manthano*) inclui aprender, compreender, aplicar e praticar. Implica que eles descobriram e incorporaram os valores.

ii.**Ele aplicou a verdade em sua vida** (recebestes) não aprenderam, somente intelectualmente, mas abraçaram a verdade e se apropriaram daquilo que Paulo passou para suas próprias vidas.

iii.**Ele falou** (ouvistes) – As verdades que Paulo falou e o que saiu normalmente da sua boca em suas conversas, era um reflexo da sua vida espiritual. Os filipenses se alimentaram de suas palavras.

iv.**Ele praticou** (vistes) – Eles observaram a vida de Paulo e perceberam suas ações e seus valores por traz do que ele fazia.

v.**O que ele passou especificamente em Filipos:** (Atos 16:12-40).

1. A conversão de Lídia, no lugar de oração (v. 13-15).
2. Expulsou um demônio de uma jovem (v. 16-18).
3. Acusados injustamente (v.19-21).
4. Foram açoitados (v. 22-23)
5. Presos, mas cantando louvores até a meia noite (v.24)
6. Terremoto (v.26).
7. A conversão do carcereiro (v.27-34)
8. Liberados, mas encorajados a sair da cidade (v.35-39)
9. Antes de sair, exortou e encorajou os irmãos (v.40).

b. **O que Paulo ensinou** (Fp 4:1-13).

i.**Amar** (v.1) – Os filipenses não foram, simplesmente, um projeto missionário ou parte da sua profissão. Ele amou as pessoas com quem trabalhou. Este amor os ensinou amarem também. Por isso, ele precisava fazer mais uma visita para eles, antes de sair da cidade (At 16:40). Devemos amar aqueles que estamos discipulando. Observe a afeição que Paulo teve para com os filipenses:

1. Os chamou de “amados” por duas vezes.
2. Mui saudosos – Um desejo muito forte para estar com eles.
3. Minha alegria – O relacionamento foi uma fonte de alegria.
4. Minha coroa – Um símbolo de vitória e felicidade.

ii. **Resolver os conflitos** (v.2-3). Paulo teve um conflito com os líderes da cidade. Ele não fugiu do confronto, mas estava pronto para perdoar e resolver o problema (At 16:35-39). Parte do discipulado é ajudar as pessoas a resolverem seus conflitos pessoais.

1. As duas mulheres, tiveram influência na igreja – verdadeiramente salvas e envolvidas no ministério.
2. Os conflitos pessoais afetaram a igreja.
3. Pensem concordemente – Em harmonia ou em acordo um com o outro.
4. Pediu para outros acompanharem a reconciliação.

iii. **Passar o trabalho para os outros** (v.3). As pessoas crescem com experiências. Por isso, precisamos dar responsabilidades àqueles que estamos discipulando. Observe como Paulo descreveu as pessoas.

1. Fiel companheiro de jugo – Uma pessoa que trabalha em conjunto. Um elo forte.
2. Juntas se esforçaram – Pelejaram pelo Evangelho junto com Paulo, ao seu lado.
3. Cooperadores (*sunergos*) – Trabalhar ou se esforçar juntos.

iv. **Viver em paz e alegria durante as dificuldades** (v.4). Apesar de estar preso, Paulo usou a palavra alegria ou alegrar 14 vezes nesta carta. Paulo foi um exemplo disso, cantando louvores, meia noite na prisão (At 16:24).

v. **Praticar a bondade** (v.5) Moderação, mansidão e bondade são frutos do andar com o Espírito. Isso tocou profundamente na vida do carcereiro e de sua família (At 16:27-34). Isso é um reflexo da unidade da igreja.

vi. **Orar sobre tudo** (v.6-7). Paulo começou cada epístola, descrevendo como orou pelas pessoas. A oração cria elos entre as pessoas.

1. Sua oração pelos filipenses (Fp 1:9-11):
 - a. Amor aumentando.
 - b. Pleno conhecimento – Intimidade com Deus.
 - c. Percepção – discernimento.
 - d. Fruto de justiça.
 - e. Glorificar o Senhor.

2. Seu ensino sobre a oração: Em vez de ficar ansioso, tudo deve ser levado perante o Senhor.

- a. Petições – Necessidades.
- b. Oração – Geral, mas envolve o louvor.
- c. Súplica - Pedidos.
- d. Ações de graças – Gratidão.

3. A promessa: A paz de Deus guardará sua mente e seu coração.

vii. **Adorar a Deus.** Pelo fato de que Paulo deixou todas suas preocupações perante o Senhor, podia focalizar sua mente no caráter de Deus. Isso é adoração. A adoração de Paulo transbordou em louvor, na prisão (At 16:24).

1. Verdadeiro – Deus é confiável e fiel.
2. Respeitável – Deus é santo e perfeito.
3. Justo – Deus é reto e justo.
4. Puro – Deus é puro e sem mancha, em tudo que é.
5. Amável – Deus é agradável, formoso e gracioso.
6. Boa fama – Deus é formoso e sem defeito.
7. Virtude – Deus é excelente e o padrão de caráter.
8. Louvor - Deus é digno de louvor.

viii. **Viver fortalecido pelo Senhor** (v.10-13). Paulo não vivia reclamando, porque aprendeu a viver contente em todas as circunstâncias, andando pelo Espírito e sendo fortalecido por Ele. Os altos e baixos, enquanto esteve em Filipos, não afetou sua intimidade com Deus. Paulo sabia viver:

1. Humilhado ou honrado – Popular ou não.
2. Fartura ou fome – Com ou sem comida.
3. Abundância ou escassez – Rico ou pobre.

2. Os princípios:

a. **A pregação ensina, mas o exemplo arrasta.** Os dois são importantes. Precisamos ensinar. Mas se o conteúdo não é reforçado com exemplos práticos, não terá efeito. Por isso, a convivência é essencial.

b. **A convivência começa durante o evangelismo.** A convivência não começa imediatamente quando começamos discipular as pessoas. O ideal é que o relacionamento já tenha iniciado no processo de evangelismo. O Evangelho deve ser passado no contexto de um relacionamento e sua realidade deve ser vista na vida da pessoa que está passando o estudo. O relacionamento deve ir ficando cada vez mais profundo, especialmente quando a pessoa passa a conhecer o Senhor.

c. **Quando a pessoa entra na intimidade com Deus, sua convivência fica mais profunda.** Mesmo que a convivência exista durante o evangelismo, quando a pessoa se torna um seguidor de Jesus, você pode ter comunhão verdadeira com ela e a convivência passa a ser cada vez mais profunda.

d. **A convivência com o grupo maior de adoradores é essencial para o discipulado.** Se a convivência é só com você, a pessoa estará vendo somente uma dimensão do Corpo de Cristo. É importante que ela comece a conviver com outras pessoas que tenham a mesma busca de Deus como parte do seu amadurecimento.

e. **A convivência é a base para o entendimento da igreja.** A igreja primitiva conviveu com uma união inédita. Eles não entenderam a igreja até experimentarem este nível de comunhão. As pessoas precisam experimentar a igreja para entendê-la.

f. **A convivência vem antes do compromisso com a igreja.** A igreja existe por causa do compromisso mútuo entre um grupo de adoradores. Ninguém pode assumir este nível de compromisso sem conhecer as pessoas.

3. **Os métodos:** O alvo é uma convivência contínua e não somente durante o discipulado. Mas este relacionamento deve ser o começo da convivência com outros grupos de seguidores de Jesus cada vez maior.

a. **A convivência é espontânea.** Não podemos “programar” a convivência entre as pessoas da igreja. Não pode ser algo forçado por conversas espirituais que não fluem do relacionamento. Comunhão espiritual vem da vida espiritual da pessoa e não pode ser fabricada.

- b. **A convivência com duas ou três pessoas.** As pessoas têm uma tendência de recuar, especialmente numa situação nova. É muito importante providenciar um ambiente onde a pessoa se sinta à vontade para falar o que está pensando sem ser criticada ou condenada. Com duas ou três outras pessoas, a pessoa à vontade para confessar.
- c. **A convivência durante os tempos informais.** Em vez de convidar a pessoa para um encontro da Família Espiritual ou para uma celebração, a primeira convivência com o grupo maior pode ser num tempo informal como um jogo, um churrasco ou um passeio. Isso não é uma regra para todos os casos, mas é algo que deve ser considerado. As Famílias Espirituais devem providenciar tempos regulares, para que as pessoas sejam encorajadas a convidar os outros que estão no processo.
- d. **A convivência na família espiritual.** De preferência, o primeiro encontro com a igreja deve ser numa Família Espiritual. O grupo menor é um reflexo melhor da convivência que deve existir na igreja.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da segunda e terceira lição de *“Descobrimos a Igreja: O Corpo de Cristo”*.
2. **Tarefa:** Faça algo que vá além de um estudo ou uma conversa com a pessoa que está discipulando. Deixe-a ver sua vida através de vários contextos.
3. **Leitura:** Leia 1 Timóteo 5 e 6. O que Paulo disse sobre a maneira que Timóteo deveria se relacionar com os outros?
4. **Oração:** Peça a Deus que sua igreja conviva cada vez mais para a edificação de todos.

A Oitava Lição: Sua posição em Cristo

Sabendo quem Somos para Viver esta Realidade

A semente: *O fundamento de uma vida frutífera é saber o que aconteceu no momento da salvação. Logo depois de entrar num relacionamento com Deus, a pessoa deve estar convicta do que aconteceu, sabendo da sua nova posição em Cristo. Quando percebemos que as sementes da vida brotaram e a pessoa de fato se tornou um adorador de Deus, precisamos ajudá-la a entender o que aconteceu. Se existir falhas para enraizar a pessoa na sua posição, isto a deixará aberta para dúvidas, derrotas e ataques do inimigo.*

Versículo chave: *Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. (Romanos 5:1-2).*

Parábola: A casa construída na rocha (Mateus 7:24-27).

- a. A casa construída na areia representa a confiança na religião.
- b. A casa na rocha representa um relacionamento com Cristo (obediência).
- c. A casa na areia depende das circunstâncias.
- d. A casa na rocha está firme apesar do que está acontecendo ao seu redor.

Exposição:

1. A base bíblica:

a. **O que é esta posição.** Quando uma pessoa não entende o que mudou, ela continuará agindo conforme sua velha vida. Ela também será um ignorante do poder que já está à sua disposição para viver uma vida vitoriosa.

i. **O que mudou:** (1 Co 6:11). Depois de descrever uma variedade de estilos da vida pecaminosa, Ele acrescentou: “*Tais fostes alguns de vós...*” indicando que houve uma mudança radical na vida quando eles entraram num relacionamento com Deus. Quando se converteram eles foram:

1. **Lavados:** Uma nova vida.

- a. A velha vida passou.
- b. Agora temos “vida” (zoe).
- c. Toda a culpa e coisas pendentes foram apagadas.
- d. Livres da culpa e da condenação da lei.

2. **Santificados:** Esta palavra indica que eles se tornaram santos. Eles têm um novo comportamento por causa desta nova vida e também por causa da presença do Espírito Santo na sua vida.

- a. Um novo desejo de agradar a Deus.
- b. Libertos da escravidão do pecado.
- c. A presença do Espírito Santo para os guiar.

3. **Justificados:** Uma nova posição. Em vez de sermos vistos como pecadores, fomos restaurados para uma posição favorável a Deus. Fomos reconciliados e recebemos o acesso à presença de Deus.

- a. Perdoados.
- b. Reconciliados.
- c. Destinados ao céu.

ii. **O que não mudou: Nossos corpos** (Rm 8:23). Por isso, estamos ainda sujeitos a tentação e sofrimento.

iii. **O que está mudando:** Nossas mentes (Rm 12:2, Ef 4:23). A mente está sendo renovada quando aprendemos andar com Ele.

- 1. Uma mudança dos alvos.
- 2. Uma mudança da percepção.
- 3. Uma mudança do entendimento

b. **A avaliação da posição:** Você, como discipulador, precisa ajudar as pessoas a avaliar a realidade da sua salvação.

i. A importância desta avaliação:

1. Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; (2Co 13:5).
2. A maneira de examinar: Pela Palavra: Hb 4:12 – Ela discerne as motivações.
3. O livro de 1João: 1João 5:13 (Compare com João 20:31): Seu propósito:
 - a. Para os que creem no nome do Filho de Deus (Esta fé é, de fato genuína?).
 - b. Para saber que têm a vida eterna (Se a fé é genuína, deve ter convicção que é salvo.).

ii. As qualidades: (Primeira João). O segundo estudo de *Lançando um Alicerce Firme*.

1. Desejo para a comunhão com outros adoradores (1:7)
2. Disposição para admitir o pecado (1:8-9)
3. Obediência (2:3)
4. Amor para com os outros (2:10)
5. Perseverança (2:19)
6. Uma vida pura e justa (3:3)
7. Uma consciência limpa (3:21)
8. O testemunho do Espírito Santo no nosso coração (4:13).
9. Um entendimento correto da natureza de Jesus (4:15).

c. **Segurança da posição:** Estas verdades não estão no estudo de *Lançando um Alicerce Firme*, mas é a base do que foi incluído. Isso é importante porque há muitos grupos hoje que acreditam que o novo nascimento não é algo permanente e que requer esforço humano para se manter.

i. A primeira razão do por que a salvação é um estado permanente: A escolha de Deus:

Deus escolheu os eleitos incondicionalmente para serem conforme a Sua imagem (Rm 8:28-30).

1. Conheceu de antemão - Pré-determinou um relacionamento.
2. Predestinou - Marcou o percurso.
3. Chamou – O processo de evangelismo.
4. Justificou – O momento da salvação.
5. Glorificou - É tão certo que colocou no tempo passado.

ii. **A segunda razão do por que a salvação é um estado permanente: Tudo depende da Sua graça:**

1. A salvação foi pela Sua graça (Ef 2:8,9; Rm 4:16) – Se há qualquer mérito em ser salvo ou manter a salvação, graça não é mais graça (Rm 11:6).
2. A firmeza da nossa posição não é por mérito, mas pela graça. (Rm 5:2) “**Estamos firmes**” Em pé. Posição de permanência.

iii. **A terceira razão do por que a salvação é um estado permanente: Seu caráter:**

1. **Seu poder:** Ele é poderoso para nos guardar (Jd 24)
 - a. Para guardar de tropeços – Cair.
 - b. Para nos apresentar imaculados.
2. **Sua fidelidade:** Ele completa o que prometeu (Fp 1:6)
 - a. Ele começou.
 - b. Ele completará.
3. **Sua imutabilidade:** Ele não muda. (Lm 3:22). Ele toma todas Suas decisões, consciente do que acontecerá.
 - a. Suas misericórdias.
 - b. Seus propósitos.
 - c. Suas promessas.
 - d. Sua escolha.

iv. **A quarta razão do por que a salvação é um estado permanente: Suas promessas:** Ele prometeu que a salvação é permanente.

1. De modo nenhum lançarei fora - João 6:37 – Relacionado com a eleição.
2. Ninguém as arrebatará da minha mão - João 10:28 – Uma pessoa segura.
3. Nada pode nos separar do amor de Cristo – Rm 8:35-39.

2. Os princípios:

- a. **Devemos encorajar a pessoa logo depois de nascer de novo.** Os primeiros dias depois de entrar num relacionamento com Deus são importantes. Sem dar uma segurança falsa, precisamos afirmar que a pessoa está no caminho certo. Ela receberá muitas críticas e pressão dos religiosos. Seja um amigo durante este tempo.
- b. **Não dá segurança para uma pessoa que não mostra o fruto.** Segurança não vem do fato que alguém tomou uma “decisão”, apesar da sinceridade ou emoção que sentiu no momento. A Bíblia nos manda examinar o fruto da nossa vida para ter certeza da nossa salvação. Salvação é permanente, mas a segurança que a pessoa tem deve estar baseada no fruto da sua vida. Nunca dê uma falsa segurança para uma pessoa que não está demonstrando o fruto do novo nascimento. Você pode estar trabalhando contra o Espírito Santo que está convencendo a pessoa da sua necessidade de uma salvação genuína.
- c. **Eventualmente todos fazem uma avaliação da realidade da sua salvação.** Dúvidas surgem na vida de todos os seguidores de Jesus, especialmente depois de um pecado. Por isso é importante se fazer uma avaliação profunda e honesta da realidade da salvação quando a pessoa não está passando por uma crise.
- d. **Leve a pessoa a saber que é completa em Cristo.** Muitas religiões, sem perceber, sempre estão negando a suficiência de Cristo. Eles dizem que, além de Cristo, precisam do “batismo do Espírito Santo”, a unção do Espírito, um retiro espiritual, ser membro do seu grupo, votos, campanhas, azeite abençoado e uma infinidade de outras experiências religiosas. No momento do novo nascimento, a pessoa recebe todo o Espírito Santo, acesso completo a Deus, perdão total e todos os recursos para viver uma vida santa (2Pd 1:4). A pessoa se torna perfeita ou completa em Cristo (Cl 2:10). A pessoa deve crescer no seu andar, mas não há nenhuma experiência que possa adicionar algo que Cristo já não deu para ela.
- e. **Precisamos sempre lembrar da nossa posição.** Completar um estudo sobre nossa posição em Cristo não encerra o assunto. O inimigo está constantemente bombardeando nossas mentes com mentiras sobre nosso estado em Cristo. Ele ataca nossa segurança, nosso perdão, Seu amor para conosco, nossa competência, nossa posição na família de Deus e muitas outras áreas. No início de *Caminhando com Cristo* há três tabelas descrevendo nossa posição em Cristo. Devemos fazer uma revisão periodicamente desta lista e levar a pessoa que estamos discipulando a fazer o mesmo.

3. **Tenha paciência e compaixão para com a pessoa que está discipulando.** Com certeza, Deus foi muito paciente com você quando estava no processo de se livrar do pecado e da religião. Estenda a mesma paciência à pessoa que está discipulando. Não a condene por suas falhas, mas a levante para continuar a crescer.

4. **Os métodos:**

a. **Oração.** Depois de expor sua posição em Cristo (Ef 1:3-14), Paulo orou por uma compreensão espiritual desta posição:

i. **O que ele pediu:**

1. Conceder um espírito de sabedoria e de revelação – Um estado espiritual para compreender a sabedoria e a revelação que Deus já o havia dado sobre sua posição em Cristo.
2. Pleno conhecimento – Tal compreensão vem da intimidade com Deus.
3. Iluminando os olhos do coração – Uma percepção espiritual.

ii. **A posição que Paulo queria que compreendêssemos:**

1. Esperança do seu chamamento: O plano que Deus tem para suas vidas começando com o passado e olhando para nosso destino (v.18).
2. Riqueza da glória da sua herança – Nosso destino (v.18).
3. Nos santos – Sutilmente, ele mencionou o fato de que agora somos santos e que pertencemos a um grupo de outros santos (v.18).
4. A suprema grandeza do seu poder para com os que cremos – O poder do Espírito Santo que está operando em nós (v.19-20).
5. Um assento com Cristo nos lugares celestiais – Acima do mundo espiritual (v.20-21).
6. Parte da igreja (v.23).

iii. **O que você deve fazer:** Não pense que somente pelo fato de que a pessoa completou a apostila ou olhou nas verdades e mentiras, que ela realmente compreendeu estas verdades espiritualmente. Paulo considerou que uma compreensão espiritual da nossa posição em Cristo é essencial para vivermos uma vida que agrada a Deus. Por isso, você precisa orar pela mesma compreensão espiritual na sua vida e na vida das pessoas com quem está trabalhando.

b. **Lançando um Alicerce Firme.** Usamos esta apostila com os novos seguidores de Jesus para ajudá-los a fazer uma avaliação da sua vida e serem enraizados na sua posição em Cristo. As quatro lições são para:

i. **Compreender o que aconteceu quando entrou num relacionamento com Cristo.** (Cidadão do céu). Entrar num relacionamento com Cristo nos deu uma nova posição perante Deus e certos privilégios (Romanos 5-6).

ii. **Ter examinado sua vida e estar convicto da realidade do seu novo nascimento** (Segurança). O fruto de um relacionamento com Deus é uma vida transformada (1João).

iii. **Ter certeza das promessas da salvação** (Convicção). É impossível para uma pessoa que foi verdadeiramente regenerada perder sua salvação (Romanos 8).

iv. **Levar a pessoa a testemunhar da sua nova vida em Cristo por meio do batismo** (Identificação). O batismo é a expressão visível de uma realidade interna (Atos 8).

c. **Nossa Guerra Espiritual:** Agora que temos um relacionamento com Cristo, temos um inimigo: Satanás. Não devemos tentar combatê-lo diretamente, mas devemos manter nossa posição em Cristo pela verdade. Nossa guerra não é um confronto de poder, mas um confronto da verdade contra o inimigo. Esta apostila deve ser feita com todas as pessoas que estão sendo discipuladas, no momento certo:

i. **Quando deve ser feita:**

1. Quando há problemas espirituais mais óbvios:
 - a. Vendo vultos.
 - b. Manifestações.
 - c. Comportamento estranho.

2. Quando há problemas mais sutis? Pessoas normalmente falam que são problemas psicológicos. Problemas psicológicos normalmente têm sua raiz em problemas espirituais.

- a. Depressão.
- b. Pesadelos.
- c. Pecados habituais.
- d. Insônia.
- e. Sentimento de culpa.

3. Quando há uma falta de crescimento espiritual.

ii. **As áreas tratadas:** Estas são as áreas principais que o inimigo aproveita:

- 1. Religião falsa: Diretamente ou indiretamente (parentes) que de alguma maneira envolve a pessoa.
- 2. Conflitos não resolvidos, especialmente rebeldia contra as autoridades na sua vida.
- 3. Imoralidade sexual – Sexo é muito mais do que um ato físico.
- 4. Drogas e bebedices - Estas abrem a mente para o mundo espiritual.

d. **As tabelas no começo de *Caminhando com Cristo*.** Há 36 verdades sobre nossa posição em Cristo contrastadas com as mentiras para a pessoa reconhecer melhor se está confiando na sua posição ou não. As áreas tratadas são:

- i. Nossa aceitação em Cristo.
- ii. Nossa segurança em Cristo.
- iii. Nossa significância em Cristo

Tarefas:

- 1. **Estudo:** Da quarta lição de *“Descobrimos a Igreja: O Corpo de Cristo”* e a primeira lição de *“Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo.”*
- 2. **Tarefa:** Comece o estudo *“Lançando um Alicerce Firme”* com a pessoa que está discipulando.
- 3. **Leitura:** Leia 2 Timóteo 1 e 2. Por que Paulo convidou Timóteo a sofrer?
- 4. **Oração:** Ore sobre a compreensão de sua posição em Cristo.

A Nona Lição: O Andar pelo Espírito

Aprendendo a viver na dependência de Deus

A semente: *A pessoa deve aprender a viver na dependência do Espírito para viver a vida cristã. Uma pessoa que verdadeiramente entrou num relacionamento com Deus deseja fazer o que agrada a Ele. A tendência natural é tentarmos descobrir o que Deus aprova e o que Ele não aprova e viver assim. A motivação é boa, mas se não os ensinamos o andar pelo Espírito, a pessoa tentará conduzir sua vida conforme uma ética cristã na sua própria força. O andar na sua própria força é o mais natural e, por isso, precisamos ajudar a pessoa a fazer o que é contra o que estamos acostumados a fazer: Andar na dependência do Espírito Santo para nos guiar. É também importante ensinarmos a essência do andar com Ele, porque há muita confusão sobre o Espírito Santo no mundo evangélico. Se a pessoa não está bem enraizada na verdade, ela pode cair no erro.*

Versículo chave: *Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne (Gálatas 5:16). Isso é a base de uma vida de obediência.*

Parábola: O contrário de estar embriagado (Ef 5:18). O vinho não controla quando enche a pessoa, mas fortalece a pessoa para fazer o que está no seu coração.

Exposição:

1. A base bíblica:

a. A importância do andar pelo Espírito.

- i. Para viver a presença de Deus em tudo: Muitos acreditam que o Espírito Santo age nas vidas das pessoas durante os cultos, levando-as a fazer coisas extraordinárias e estranhas. Elas não conseguem ver a ação do Espírito nas pequenas coisas cada dia.
- ii. Para viver na dependência de Deus: A tendência é de confiar nos nossos próprios recursos.
- iii. Para viver uma vida de obediência: Não depender da sua própria força, submetendo suas ações aos mandamentos, mas queremos que as pessoas submetam suas vontades a Deus no poder do Espírito Santo. Isso é a obediência que agrada a Deus.

b. Quem é o Espírito Santo.

i. **Ele é uma pessoa** (Não é apenas uma "energia").

1. Ele tem inteligência (1 Co 2:10-11).
2. Ele tem emoções (Ef 4:30).
3. Ele tem vontade (1 Co 12:11).

ii. **Ele é Deus** (At 5:3-4; Mt 28:19) - Ele não é inferior ao Pai ou ao Filho.

iii. **Ele agiu na sua salvação** – Nos regenerou (Tt 3:5) e está nos santificando (1Pe 1:2).

c. O Espírito Santo no Antigo Testamento

- i. Só sobre certas pessoas - 1Sm 10:1.
- ii. Transformou vidas - 1Sm 10:6.
- iii. Podia ser retirado - 1Sm 16:14, Sl 51:11.
- iv. A previsão do Espírito Santo - Ez 36:24-27; Jr 31:31-34.
- v. Veio sobre certas pessoas – Jz 3:10.
- vi. Como Ele agiu na vida das pessoas.
 1. Revestiu a pessoa - Jz 6:4.
 2. Incitou ou impeliu a pessoa – Jz 13:25.
 3. Apossou-se da pessoa (Literalmente: Pulou em cima) – Jz 14:6.
 4. Caiu sobre a pessoa - Ez 11:5.
 5. Poderia ser retirado - 1 Sm 16:14, Sl 51:11.

d. O Espírito Santo no Novo Testamento

i. A promessa de Jesus:

1. A convicção do Espírito: Jo 16:7-11.
2. A habitação do Espírito: Jo 14:15-17.
3. A orientação do Espírito: Jo 14:26.

ii. O dia de Pentecostes: Todos os seguidores de Jesus receberam o Espírito Santo e houve um sinal visível dado para confirmar isto.

iii.Os eventos de Atos: O Espírito Santo não foi somente dado para todos os judeus que creram, mas para os samaritanos, os gentios e os judeus dispersos entre as terras. E cada vez, Deus dava o mesmo sinal para comprovar que eles receberam o mesmo Espírito.

e. A ação do Espírito, hoje:

i.Na vida dos que não conhecem a Jesus: Ele convence do pecado, ou seja, da sua necessidade de Jesus (Jo 16:8).

ii.Na vida dos que conhecem a Jesus.

1. Ele os ajuda a entender a Bíblia (Jo 16:13).
2. Ele os ajuda a orar (Rm 8:26-27).
3. Ele os capacita para obedecer (Rm 8:13).
4. Ele lhes dá segurança (Rm 8:16).
5. Ele os une Ef 4:3, Fp 2:1.

f. As declarações à cerca do Espírito Santo:

i.(Nossa responsabilidade é de crer)

ii.Regenerados: Tt 3:5.

iii.Habitados: Jo 14:15-17.

iv.Selados: Ef 1:13.

v.Batizados: 1 Co 12:13.

g. Os mandamentos acerca do Espírito Santo:

i.(Nossa responsabilidade é de obedecer).

ii.Não entristecer 1 Ts 5:19.

iii.Não apagar Ef 4:30.

iv.Andar Gl 5:16.

v.Ser cheio Ef 5:18.

h. Andar pelo Espírito é o mesmo que:

i.Permanecer em Cristo (Jo 15).

ii.Orar sem cessar (1 Ts 5:17)

iii.Adorar em espírito e em verdade (Jo 4:23).

iv.Ser o templo do Espírito Santo (1 Co 6:19)

i. A diferença entre andar pelo Espírito e andar no Espírito.

i.O andar no Espírito (Rm 8:9) – Paulo descreveu as pessoas como vivendo ou andando num estado ou em outro. Os salvos vivem numa realidade espiritual diferente dos não salvos (O grego usa uma preposição: *en* ou, traduzido: em)

1. Na carne: O estado ou a esfera em que as pessoas sem Cristo vivem.
2. No Espírito: O estado em que as pessoas que pertencem a Cristo vivem porque são habitadas pelo Espírito
3. Segundo a carne (Rm 8:4) – A norma ou o padrão da conduta (preposição: *kata*).
4. Segundo o Espírito – O padrão de vida daqueles que conhecem a Cristo – Isto é paralelo a “no Espírito”.

ii.O andar pelo Espírito (Gl 5:14).

1. Isso é um mandamento, então nem todos os salvos andam assim.
2. Isso descreve a força por traz do andar (O grego não usa uma preposição).

2. Os princípios:

a. **As pessoas precisam aprender o que a Bíblia fala sobre o andar pelo Espírito e ver exemplos práticos de pessoas que vivem na dependência de Deus.** O andar pelo Espírito será uma teoria se não for acompanhado pelo exemplo da sua vida. Por isso a convivência é essencial.

b. **Se não ensinarmos a pessoa a andar pelo Espírito, elas andarão pela ética cristã.** Toda religião tem suas normas e padrões para a conduta dos seus membros. A ideia de andar guiado pelo Espírito é completamente diferente do que as pessoas estão acostumadas. Por isso está instrução é importante. Se não enfatizarmos o andar pelo Espírito, a pessoa procurará uma lista do que pode ou não pode fazer e viverá uma justiça própria.

- c. **É necessário estabelecer limites pessoais.** Só porque não andamos conforme regras, não significa que não devemos estabelecer limites pessoais. Há certas atividades que, devido nosso passado, nos levam a tirar nossa atenção do Senhor. Torna-se legalismo quando começamos impor estes limites aos outros, julgando sua espiritualidade conforme nosso padrão pessoal. Precisamos ajudar a pessoa a estabelecer estes limites, mas entender que nem todos têm o mesmo problema (exemplo: Uma pessoa pode decidir cortar a televisão da sua vida porque reconhece que não está ajudando na sua intimidade com Deus e está consumindo muito do seu tempo. Isso é excelente, mas se torna legalismo quando se começa a falar que os outros que assistem televisão são mundanos).
- d. **O Espírito Santo age por meio das disciplinas espirituais.** Quando praticamos as disciplinas espirituais, precisamos depender do Espírito Santo. Pedimos a Deus pelo fortalecimento do Espírito para adorar, orar e ler a Palavra. O Espírito Santo não nos ajuda somente na prática das disciplinas, mas usa o que fazemos para nos guiar. Ele age por meio das disciplinas. Se não praticarmos as disciplinas, será impossível andar pelo Espírito porque não estaremos numa posição para Ele agir.
- e. **Aprender andar pelo Espírito é progressivo.** Antes de conhecer a Cristo, nós mesmos resolvemos tudo pelos nossos próprios recursos. Isso é a única maneira que sabíamos agir. Então, depois de conhecer a Cristo, continuamos a resolver as situações na nossa própria força. Isso é tão natural para nós que precisamos conscientemente lembrar da Sua presença em nossas vidas e depender dEle. Precisamos aprender a depender do Espírito por toda nossa vida. Cada vitória e cada derrota serão partes desse processo de crescimento de nossa dependência dele.

3. Os métodos:

- a. **Oração** - Da mesma forma que a oração é importante para a pessoa compreender sua posição em Cristo, precisamos orar para as pessoas compreenderem a importância e a prática do andar pelo Espírito.

b. Conversas:

- i. Conversas francas sobre exemplos da sua vida, incluindo as derrotas, ajudará a pessoa a entender como crescer no andar pelo Espírito.
- ii. Perguntas e avaliações da vida do outro depois de observar sua vida é importante.
- iii. Prestação de contas – Não devemos apenas saber se a pessoa está lendo sua Bíblia, por exemplo. Devemos saber se o Espírito está agindo por meio da leitura.

c. **Caminhando com Cristo** – As sete lições foram elaboradas para ajudar você a passar o andar pelo Espírito para a pessoa que está discipulando.

As lições são:

- i. **Buscar o andar pelo Espírito.** O Espírito nos fortalece para viver a vida cristã (Gálatas).
- ii. **Entender o propósito das disciplinas espirituais.** As disciplinas espirituais nos colocam numa posição para que o Espírito de Deus trabalhe em nossas vidas (João 17).
- iii. **Estar alerta para escutar a voz de Deus por meio da Sua Palavra.** Deus revelou-se e também Seus planos através da Palavra (Deuteronômio. 17).
- iv. **Viver uma vida de adoração como resultado de estar conformado à imagem de Cristo.** Adoração é uma postura de temor, honra e amor que influencia toda a vida de um seguidor de Jesus, trazendo Sua presença em cada atividade durante a semana (João 4 e Romanos 12:1-2).
- v. **Viver em obediência no poder do Espírito Santo.** Obediência é escolher submeter a nossa vontade a Sua. O resultado é que o poder do Espírito Santo nos fortalece para cumprir o que Ele nos manda (Filipenses 3)
- vi. **Comunicando com Deus por meio da oração.** Oração leva nossos desejos e pensamentos a serem conforme Sua vontade. (Mateus 5).
- vii. **Sendo um com o Corpo de Cristo.** Deus nunca pretendeu que vivêssemos a vida cristã sozinhos (Gálatas 5 e 6).

d. **Perguntas Importantes 1** - Este recurso foi elaborado para ajudar você, como discipulador, a esclarecer dúvidas que surgirão por causa dos erros nas religiões que nos cercam. Os assuntos tratados são:

- i. Todos os cristãos têm o Espírito Santo?
- ii. O que eu devo fazer para experimentar a plenitude do Espírito Santo na minha vida?
- iii. O dom de línguas é para hoje?
- iv. Há revelações hoje?
- v. Deus faz milagres hoje?
- vi. Por que há sofrimento?
- vii. Qual dever sem minha atitude para com o dinheiro?
- viii. Deus precisa do meu dinheiro?
- ix. Como posso ser próspero?
- x. O que é fé?

Tarefas:

1. **Estudo:** Da segunda e terceira lições de *“Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo.”*
2. **Tarefa:** Mostre para a pessoa como você passa seu tempo com Deus. Deixe-a acompanhar sua leitura e oração.
3. **Leitura:** Leia 2 Timóteo 3 e 4. Como Paulo enfatizou as disciplinas espirituais na vida de Timóteo?
4. **Oração:** Rogue a Deus que compreenda e viva cada vez mais o que é o andar pelo Espírito. Peça que Ele mostre as atitudes da carne que impedem você de estar cheio do Espírito.

A Décima Lição: Compreensão da Igreja

Vendo a essência da igreja

A semente: *O discipulado não estará completo até que a pessoa esteja integrada no corpo de Cristo. O alvo do discipulado não é levar a pessoa a frequentar a igreja. Queremos que a pessoa experimente a plenitude da sua intimidade com Deus. Isso é impossível se a pessoa não estiver comprometida a andar com outros adoradores. A Família Espiritual e a Celebração são essenciais no crescimento espiritual da pessoa. Mas para participarem bem na igreja, é importante para todos entendê-la. Se não compreenderem a igreja, a tendência será caírem numa rotina religiosa, focalizando no prédio, no pastor e nas programações.*

Versículo chave: *para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, (Efésios 3:10). O novo discípulo não terá uma visão completa de Jesus Cristo se não estiver vendo a presença de Cristo na igreja.*

Parábola: A construção do edifício (Ef 2:20-22).

- a. Lançando um fundamento.
- b. Juntando as pedras vivas.
- c. Sendo habitado pelo Senhor.

Exposição:

1. A base bíblica:

- a. **Jesus anunciou seu plano para a igreja:** Mt 16. Isso é importante para estabelecer que a igreja é diferente de Israel e que a intenção de Jesus não foi começar uma outra religião.

i.O Contexto de Mateus 16:

1. A religiosidade de Israel no tempo de Jesus –
 - a. Perdeu a essência do relacionamento com Deus.
 - b. Todos os símbolos se tornaram mais importantes do que o relacionamento.
 - c. Líderes corruptos, sem vida espiritual.

2. Já estava com os discípulos por quase três anos e faltavam seis meses para Sua crucificação.
3. Em Israel, este é o lugar mais longe de Jerusalém.
4. Jesus havia feito uma pergunta sobre os conceitos falsos de Sua identidade.

ii.A previsão: Eu edificarei a minha “ekklesia”

1. Deus manifestou a identidade real de Jesus para Pedro – ele não descobriu isso pela sua própria inteligência.
2. Tu (Pedro – uma pequena pedra) és uma pedrinha
3. Sobre esta rocha (Petra - Jesus) edificarei minha “*Ekklesia*” (Grego).

iii.O que é a “Ekklesia”? Jesus escolheu uma palavra que não tinha uma conotação religiosa.

1. No português: Um prédio ou uma organização religiosa (Conceito errado)
2. No grego (*ekklesia*) – Um grupo chamado para fora, uma assembléia. É mais do que um encontro; é um grupo chamado. Uma palavra secular.
3. No hebraico (*qahal*) – Uma assembléia ou comunidade. É uma palavra geral, descrevendo um grupo que se junta para um propósito especial.

iv.O que Jesus ensinou sobre a “Ekklesia”. (Mateus 16)

1. O entendimento sobre Jesus é essencial para participarmos em sua igreja (v.13-16).
2. Ela pertence a Jesus (Minha *ekklesia*) (v.18)
3. Ela é diferente de qualquer outra *ekklesia* (v.18).
4. Quando Jesus disse isto, a *ekklesia* ainda não existia (“edificarei” – futuro) (v.18).
5. Jesus é o responsável pelo crescimento e edificação da sua *ekklesia* (v.18).
6. Jesus usaria pessoas comuns, como Pedro, para edificar sua *ekklesia* (v.17-18).
7. Sua *ekklesia* seria central no plano de Deus (v.18-19) – Seria sua porta-voz para esta época.
8. A morte não acabaria com Sua *ekklesia* (os portões do inferno (*hades*)) (v.18)
9. Sua *ekklesia* teria uma autoridade especial (As chaves e a autoridade para declarar o Evangelho (as chaves) e pronunciar o perdão ou o não perdão de que Deus já havia determinado (v.19)).

v.O que Jesus não ensinou:

1. Não sabiam nada sobre a estrutura da liderança.
2. Sabiam pouco sobre como deveriam se relacionar.
3. Não sabiam nada sobre onde ou como deveriam se reunir.
4. Sabiam pouco sobre os costumes.
5. Não sabiam nada sobre membresia.

b. O Início de Algo Completamente Diferente: O início da igreja (Atos 2).**i.O que os discípulos sabiam.**

1. Muita instrução sobre o reino
 - a. O reino é algo para o futuro.
 - b. Os cristãos serão participantes deste reino futuro.
2. **Algumas coisas sobre o Espírito Santo** (Jo 14-16). Em sua última noite, aqui neste mundo, Jesus prometeu o Espírito Santo para iluminar, capacitar e guiar os Seus discípulos. Ele deixou claro que a natureza deste relacionamento com Deus e Seus seguidores seria diferente, após Sua ressurreição:
3. **Quase nada sobre a igreja** – Somente aquilo que foi dito em Mateus 16.

Conhecer a Cristo como Rei + O Espírito Santo = A igreja!

ii.O início da igreja:

1. Todos foram batizados com o Espírito Santo no Corpo de Cristo.
2. Todos proclamaram as grandezas de Deus.

iii.A união da igreja (At 2:41-47).

1. Vendiam suas propriedades.
2. Uniram-se diariamente no templo.
3. Tomaram, juntos, suas refeições.
4. Alegria.

iv. O que promoveu e preservou aquela união:

1. Dedicção à Palavra.
2. Dedicção à comunhão.
3. Dedicção à oração.
4. Temor (Adoração).

v. O fruto daquela união:

1. Louvor.
2. Uma boa reputação na cidade.
3. O Senhor acrescentou pessoas.

c. O Crescimento da igreja:

- i. Inicialmente, os primeiros cristãos ainda estavam ligados ao templo (At 2-4).
- ii. Eles se livraram das restrições do trabalho que eram realizados por homens santos (At 6).
- iii. Eles se livraram da dependência do lugar santo (At 7-8).
- iv. Eles se livraram das cerimônias sagradas (At 15)
- v. E cada vez mais, a igreja crescia!

d. As metáforas da igreja: A Bíblia usa essas metáforas para nos dar entendimento sobre a essência da igreja.

- i. Um corpo.
- ii. Uma noiva
- iii. Um templo
- iv. A videira
- v. A família
- vi. O povo.
- vii. Um rebanho

e. A visão de como a igreja é completamente diferente.

- i. **A plenitude de Cristo** (Cl 1:19; 2:9) - A totalidade do Seu caráter.

ii. A plenitude passada para a igreja (Ef 1:23):

1. Ele é o cabeça da igreja.
2. Ele passou Sua plenitude para a igreja.
3. A igreja é o corpo de Cristo, porque é nela que habita Sua plenitude.

iii. Expressão da plenitude de Cristo através da igreja:**(i) Através da compreensão (Ef 3:18-19):**

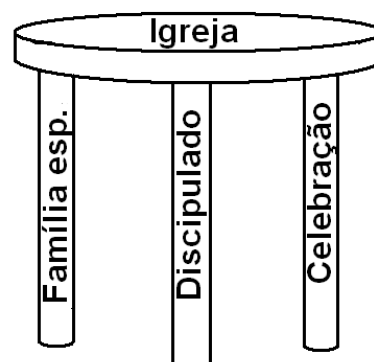
1. Da magnitude da igreja
2. Do amor da igreja.

(ii) Através de maturidade espiritual (Ef 4:13).

1. Unidade da fé (doutrina).
2. Unidade do pleno conhecimento do Filho.

2. Os princípios:

a. A maturidade espiritual vem da participação da igreja. Isso não significa somente frequentar os cultos, mas se envolver no discipulado, a Família Espiritual e a celebração.

**Definição da igreja:**

b. A igreja é uma comunidade - A igreja não é um local (prédio), um encontro (um grupo de indivíduos que se juntam no mesmo lugar) nem uma instituição religiosa (uma organização). Ela é um povo interligado pelo Espírito Santo com uma convivência espiritual.

c. A igreja é uma comunidade de adoradores – A igreja é composta de pessoas que eram pecadores, mas foram transformadas em adoradores pelo novo nascimento através da fé em Jesus.

d. A igreja é uma comunidade de adoradores batizados – Batismo é um símbolo, não somente da nova vida em Cristo, mas da incorporação na igreja.

e. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo** – Esta comunidade de adoradores não somente conviveu, mas assumiram um compromisso para o bem estar um do outro, incluindo o físico, espiritual, emocional e familiar.

f. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo para edificação** – Cada membro desta comunidade tem uma participação no crescimento espiritual do outro através de exortar, ensinar, encorajar, disciplinar e praticar as ordenanças.

g. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo para edificação e evangelização** - A comunidade não está só focalizada no crescimento da intimidade dos participantes da comunidade, mas ela tem uma visão para levar outros a entrar neste relacionamento com Deus e juntar com ela.

h. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo para edificação e evangelização, unida no que crê.** Se não há união no que se crê sobre as verdades básicas da Bíblia, não haverá união.

i. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo para edificação e evangelização, unida no que crê e na sua busca de intimidade com Deus.** O que atrai os participantes um para o outro é a busca de intimidade com Deus que todos têm.

j. **A igreja é uma comunidade de adoradores batizados com um compromisso mútuo para edificação e evangelização, unida no que crê e na sua busca de intimidade com Deus para expressar a plenitude do Corpo de Cristo.** A igreja, acima de tudo, é uma expressão viva da presença de Deus aqui na terra. A própria união e o caráter de cada pessoa é um testemunho real da presença de Deus.

3. Os métodos:

a. **Oração.** Paulo orou para a capacidade das pessoas compreender a igreja e expressar sua plenitude. Nós devemos também orar para as pessoas poderem compreender a igreja espiritualmente.

i. Pedro não entendeu a base da igreja na sua própria força (Mt 16:17).

ii. Paulo não descobriu a igreja por ele mesmo (Ef 3:3-4).

iii. A oração (Efésios 3:14-19):

1. Fortalecido no homem interior.
2. Resultado: Cristo habita no coração – Sentir-se “em casa”.
3. Resultado:
 - a. Compreender todas as dimensões da igreja (v.18)
 - b. Compreender o amor de Cristo.
4. Resultado: A igreja esteja cheia da Sua plenitude.

b. **Mostrar modelos.** É difícil entender a igreja se nunca tivesse visto a igreja. Leve a pessoa que está discipulando para alguns grupos diferentes que estão vivendo a realidade da igreja. Se for possível, leve-a a conhecer uma comunidade de adoradores de uma cultura um pouco diferente. As diferenças nas formas ajudam a esclarecer o que é forma e o que é a essência da igreja.

c. **Descobrimos a igreja: O Corpo de Cristo.** Esta apostila foi feita para derrubar os falsos conceitos da igreja, incluindo o fato de que ela não é uma continuação de Israel e que é distinta de qualquer religião. As lições são:

i. **A preparação para algo completamente diferente:** O pano de fundo do relacionamento que Deus estabeleceu com Abraão e Israel. Mostramos como este relacionamento se tornou uma religião.

ii. **A previsão de algo completamente diferente:** Examinamos a vida e os ensinamentos de Jesus para mostrar que Ele era antirreligioso. Examinamos seu ensinamento sobre o reino e a igreja em preparação para o seu começo.

iii. **O começo de algo completamente diferente.** Enfatizamos o ensino de Jesus sobre o Espírito Santo e a falta de instruções sobre o funcionamento da igreja. Foi assim que a igreja começou. Mostramos como a igreja foi se livrando da religião durante o livro de Atos.

iv. **O desenvolvimento de algo completamente diferente:** Quando os discípulos, especialmente Paulo, foram compreendendo a igreja, eles usaram metáforas para explicar sua essência.

d. Vivendo a igreja: O Corpo de Cristo.

i. **Como a igreja funciona: (O Corpo de Cristo)** Apresentamos os diferentes aspectos da vida da igreja, incluindo discipulado, famílias espirituais e celebrações. Mencionamos a importância do grupo de líderes.

ii. **A união da igreja: (A família)** A igreja não é unida pelas programações, nem pela organização, mas pelo Espírito Santo agindo nos relacionamentos. Sem relacionamentos a igreja não existe. Falamos sobre o amor e a preservação da união da igreja.

iii. **Investindo nossas vidas no Corpo de Cristo. (O povo)** Pelo fato de que a igreja é a Noiva de Cristo, devemos amá-la e investir nossas vidas no seu serviço. Não estamos comprometidos a uma organização, mas uns aos outros para edificação mútua.

iv. **A missão da igreja: (A videira):** Uma igreja saudável cresce. Mostramos o plano de Deus para alcançar o mundo.

v. **A igreja madura:** Mostramos como a igreja é a expressão da plenitude do caráter de Cristo.

vi. **A restauração da igreja: (A noiva)** apresentamos o destino da igreja, incluindo o arrebatamento.

vii. **A expressão da igreja:** O culto de comunhão é explicado, incluindo o Lava Pés, a Refeição e o Pão e o Cálice.

e. **Cem dias** - Cem Dias é um tipo de devocional de 14 semanas para levar a pessoa a ter uma visão bíblica dos diversos aspectos da vida cristã e da igreja. Deve ser feito como grupo e inclui tempos de ensino e assuntos para as Famílias Espirituais.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da quarta e da quinta lição de “Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo.”
2. **Tarefa:** Faça um passeio com a pessoa que está discipulando. Deixe a conversa sobre Deus fluir naturalmente.
3. **Leitura:** Leia Tito 1 e 2. Quais deveres Paulo passou para Tito?
4. **Oração:** Ore pela iluminação do Espírito Santo para compreender a essência da igreja.

A Décima Primeira Lição: A Multiplicação

Reproduzindo os que reproduzem

A semente: *O fruto do discipulado é para formar várias gerações de seguidores de Jesus. Biólogos definem a “vida” como a capacidade de movimentar, crescer e reproduzir. Se algo não tem estas qualidades, não é um organismo. Estas qualidades não são a essência da vida, mas são suas evidências. É a mesma coisa com um discípulo de Jesus: obediência, crescimento espiritual e a multiplicação de outros adoradores são evidências da vida espiritual. O material de discipulado que desenvolvemos foi feito para facilitar este processo, mas isso é impossível se não há vida espiritual. Deus nos salvou para termos intimidade com ele e transmitirmos este relacionamento aos outros.*

Versículo chave: *E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. (2 Timóteo 2:2). Paulo passou o bastão para Timóteo, dando uma visão para a multiplicação da vida que ele investiu em Timóteo.*

Parábola: O grão de mostarda (Mc 4:30-32). O menor se tornou o maior.

Exposição:

1. A base bíblica:

a. A importância de multiplicar discípulos:

i. A repetição do mesmo versículo: Mt 4:23; 9:35.

1. Percorria Galiléia.
2. Ensinou nas sinagogas.
3. Pregou o evangelho do reino
4. Curou toda sorte de doenças e enfermidades.

ii. O que ele fez entre estes dois versículos:

1. Percorria Galiléia.
2. Pregou (Mt 5-7).

3. Curou pessoas
 - a. Leproso (8:1-4).
 - b. Criado de um centurião (8:5-13)
 - c. Sogra de Pedro (8:14-15).
 - d. Muitas outras curas (8:16-17)
 - e. Paralítico em Cafarnaum (9:1-8)
 - f. Mulher enferma (9:19-22)
 - g. Dois cegos (9:27-31)
 - h. Um mudo com demônio (9:32-34)
4. Acalmou uma tempestade (8:23-27).
5. Expulsou uma legião de demônios (8:26-34).
6. Foi rejeitado progressivamente.
 - a. Pensaram contra ele (Mt 9:3).
 - b. Questionaram os discípulos (9:11).
 - c. Questionaram Jesus (9:14).
 - d. Cometeram blasfêmia do Espírito Santo (9:34).

iii.O problema: (Mt 9:36-37)

1. As pessoas: Aflitas e exaustas pela religião.
2. Jesus: Compaixão pela situação do povo.
3. Os trabalhadores: Poucos pelo trabalho para ser feito.

iv.A solução: Orar (Mt 9:38) – Antes de entrar na seara.

b. A expansão espontânea da igreja. O livro de Atos.

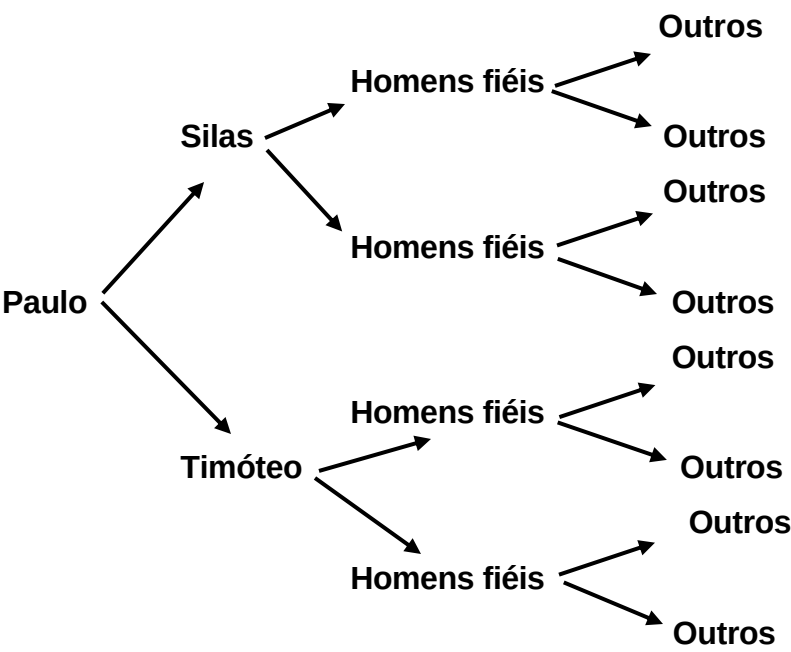
- i.O dia de pentecostes (At 2:41)
- ii.A união da igreja (At 2:47).
- iii.A perseguição dos discípulos (At 4:4).
- iv.A purificação da igreja (At 5:14).
- v.O compartilhar do ministério (At 6:7).
- vi.A perseguição depois da morte de Estevão (At 8:4).
- vii.Deus converteu uma pessoa que estava perseguindo a igreja (At 9:31).
- viii.A pregação aos gentios (At 11:21).
- ix.A vida de Barnabé (At 11:24).
- x.A morte de alguém que estava perseguindo a igreja (At 12:24).
- xi.A expansão espontânea da igreja (At 13:29).
- xii.As notícias do concílio em Jerusalém (At 16:5).

c. O processo da multiplicação. 2Tm 2:2

i.O caráter:

- 1. Seja corajoso – 2 Tm 1:5-6 – Não recuar.
- 2. Sofra – 2Tm 1:8 – *sunkakopathos*
- 3. Mantenha o padrão da mensagem – 2 Tm 1:13. – Guarda o depósito
- 4. Constantemente seja fortalecido pela graça de Deus (2Tm 2:1).

ii.O processo:



iii.As metáforas: (2Tm 2:3-6).

- 1. O soldado:
 - a. Não se enrola com as coisas desta vida.
 - b. Vive para agradar aquele que o arregimentou.
- 2. O atleta: Segue as normas, disciplinado.
- 3. O lavrador:
 - a. Trabalho.
 - b. Fruto.

d. O exemplo: Jesus (2Tm 2:8-9)

e. A motivação: Para os eleitos chegar à salvação (2Tm 2:10)

2. Os princípios:

a. **Pessoas crescem quando têm a responsabilidade de investir na vida dos outros.**

Algumas igrejas tentam segurar as pessoas na igreja através de dar cargos ou funções durante os cultos, mas isso não leva a pessoa a crescer espiritualmente. Através do discipulado a pessoa cresce no seu andar com Deus, mas discipulando uma outra pessoa leva a maturidade. A responsabilidade de ser um exemplo e instruir os outros leva a pessoa a crescer de uma maneira que seria impossível numa sala de aula.

b. Multiplicação é melhor do que adição. Na adição, pessoas novas apenas vão entrando no corpo de Cristo, mas, geralmente, estas pessoas não têm impacto nos outros e apenas sentam no banco do prédio da igreja. Já com a Multiplicação, há o acréscimo de cristãos que reproduzem outros cristãos.

Exemplo:

Se adicionarmos 3 pessoas por dia, em 20 anos, teremos 21.900 pessoas.

Se Multiplicarmos 3 pessoas por ano, em 10 anos teremos 59.049 pessoas.

c. O tempo entre as gerações é o fator principal no crescimento. Geralmente, as pessoas acham que o crescimento de uma população ocorre mais rapidamente quando reproduzem mais. Em outras palavras, quanto mais pessoas alguém alcançar para Cristo, mais rapidamente a igreja crescerá. Isso é verdade, mas o que leva a população crescer mais rapidamente é reduzir o tempo entre as gerações. Em outras palavras, quanto mais rápido uma pessoa começar a se reproduzir na vida do outro, mais rápido o número de adoradores crescerá.

d. Pessoas que foram discipulado ainda precisam de prestação de contas. Na vida cristã, nunca paramos de aprender e crescer no nosso andar com Deus. Podemos terminar o programa de discipulado, mas o discipulado verdadeiro nunca termina. Ele continua de uma forma diferente. Mesmo que não se esteja estudando algo específico, cada pessoa deve continuar a prestar contas com outros.

e. **Pessoas que se destacam precisam ser mentoreadas.** Mentorear é uma extensão do discipulado, não focalizando somente no crescimento espiritual, mas visando a toda a vida da pessoa, incluindo seu impacto nos outros. Mentorear é levar o discipulado a um nível um pouco mais intenso. Quando uma pessoa mostra que é frutífera e têm a habilidade para influenciar os outros, deve-se continuar o discipulado com um relacionamento mais profundo como mentor. Veja o livro “*Treinamento para mentores*” para saber mais sobre este tipo de treinamento.

3. Os métodos:

a. **Oração.** Como sempre, a oração é essencial no treinamento do outro. Ore para que a pessoa se reproduza na vida dos outros.

b. **Acompanhar a pessoa nos estudos.** Uma das melhores maneiras de aprender a dar estudos é passar um estudo para uma outra pessoa. Aprende-se melhor, fazendo. Para continuar crescendo, é importante acompanhar a pessoa quando estiver dando um estudo. Responda estas perguntas para ajudar na avaliação:

- i.O estudo demorou demais?
- ii.As pessoas se envolveram?
- iii.Houve oportunidades para tirar dúvidas?
- iv.Parece que houve compreensão da parte da pessoa?
- v.Houve boas perguntas?
- vi.Houve um equilíbrio entre o progresso no material e o desenvolvimento do relacionamento?
- vii.A pessoa teve mesmo um interesse?

c. **Treinamento para Ceifeiros** - Como parte do discipulado, deve-se levar a pessoa a estudar o *Treinamento para Ceifeiros*. Isso inclui doze lições sobre a base bíblica, os princípios e os métodos de evangelização. Gravamos CD's para ajudar na condução das aulas.

d. **Treinamento para Construtores.** Depois do *Treinamento para Ceifeiros* a pessoa deverá começar o discipulado. Esta apostila será útil para entender os princípios e os métodos do discipulado.

e. **Sendo Um em Cristo.** Um bom discipulado envolve todas as áreas da vida da pessoa, incluindo seu casamento. Esta apostila foi feita para se fazer num grupo de dois ou até com dez casais, envolvendo perguntas e exemplos das verdades bíblicas sobre o casamento.

Tarefas:

1. **Estudo:** Da sexta e sétima lição de “*Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo.*”
2. **Tarefa:** Faça uma visita com a pessoa que está discipulando. Mostre como compartilhar a Cristo com alguém espontaneamente.
3. **Leitura:** Leia Tito 3. O que Paulo disse sobre a maneira que Tito deveria se relacionar com as pessoas?
4. **Oração:** Ore por muito fruto em sua vida, como evidência de que você é um discípulo (João 15:8).

DEUS NOS ABENÇOE!!

Apostila TREINAMENTO PARA CONSTRUTORES, **Bruce Triplehorn**, Editor

Copyright © Encompass World Partners